



Eucalyptus Online Book & Newsletter

Eucalyptus Newsletter nº 66 – Janeiro de 2019



Relatando e Garimpando Preciosidades Florestais...

The Forests Dialogue (TFD)

&

Diálogo Florestal - Brasil

"Diálogos, Reflexões, Sinergias, Integrações e Ações por e entre Pessoas para o Benefício das Florestas, da Sociedade e do Planeta Terra"

Criação dessa edição da ***Eucalyptus Newsletter*** de garimpagem tecnológica sobre os avanços na produção sustentável de florestas plantadas, inclusive de eucaliptos, gerados pela atuação das plataformas florestais: ***"The Forests Dialogue"*** & ***"Diálogo Florestal"***: **Celso Foelkel**

Organizações facilitadoras:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores



IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais



RIADICYP – Red IberoAmericana de Docencia e Investigación en Celulosa, Papel y Productos Lignocelulósicos

Empresas e organizações patrocinadoras – Categoria *Premium*:



ArborGen Tecnologia Florestal



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores

Empresas e organizações patrocinadoras – Categoria *Master*:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira



CMPC Celulose Riograndense



Klabin



Lwarcel Celulose



Suzano Papel e Celulose



Veracel Celulose





Eucalyptus Newsletter nº 66 – Janeiro de 2019

1. *Sobre o TFD – The Forests Dialogue*



A organização **The Forests Dialogue** foi uma iniciativa inovadora e criativa de algumas entidades líderes nas áreas financeira, educacional e empresarial com a finalidade de estimular a transparência, o debate, o intercâmbio de informações e a construção de credibilidade e confiança com a sociedade global acerca da utilização sustentável das florestas plantadas ou naturais.

Apesar dos inúmeros benefícios gerados pela sua atividade, o setor produtivo florestal sempre viveu uma relação difícil, emocional e até mesmo conflitiva com a sociedade, tendo em vista que a ação de utilização das florestas para finalidades econômicas acaba quase sempre causando efeitos ambientais sobre o solo, biodiversidade, recursos hídricos e até mesmo sobre o clima. Em função do desconhecimento sobre os efeitos benéficos e sobre as ações mitigadoras e compensadoras adotadas pelos setores produtivos para minimizar os efeitos negativos e potencializar os benefícios gerados

pelas florestas, algum tipo de conflito pode se instalar, muitas vezes de forma até mesmo agressiva e permanente.



É muito importante se reconhecer o papel vital e conciliador do **The Forests Dialogue (TFD)** nesse processo de disseminação global de ações múltiplas para reduzir a desconfiança, melhorar o entendimento e gerar consciência e sustentabilidade junto aos produtores de bens florestais e os usuários da sociedade desses produtos de base florestal.

O TFD foi estabelecido como um programa ou plataforma de ações contínuas, abertas e transparentes para promoção do diálogo florestal. Ele está acessível a todos os que estiverem interessados em florestas, sejam por razões econômicas, ambientais, sociais, políticas ou por questões de cidadania, conservação e respeito. Suas ações podem ser acompanhadas por qualquer pessoa através de seu website ou de redes sociais, como LinkedIn, Twitter, FaceBook, etc.

O foco do diálogo é a busca de soluções legais, políticas ou de práticas sustentáveis para as florestas, de forma a que sejam minimizados ou encerrados os conflitos de interesses diversos entre produtores rurais, empresas consumidoras de produtos das florestas, usuários dos mercados finais e comunidades.

O processo envolve o diálogo através de procedimentos conhecidos e testados como eficazes para que o mútuo entendimento possa resultar em consensos sobre a adoção de ações de mínimos impactos negativos e potencialização dos benefícios advindos das florestas. Esse consenso na busca do interesse comum e os resultados advindos das práticas implementadas acabam por satisfazer os interessados na solução do conflito, que acaba se solucionando.

Por essa razão, o TFD necessita de altíssimos envolvimento, o que consegue através do voluntariado de muitas organizações, pessoas líderes, empresas, instituições de pesquisa e ensino, bem como da mídia.

O processo e a geração desse programa de Diálogo Florestal se iniciaram em 1998, originalmente dentro do Grupo de Trabalho "Towards a Sustainable Forest Industry" (*Em Direção a uma Indústria Florestal Sustentável*), do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development (*Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável*).

Em função da proximidade do World Bank (*Banco Mundial*) com muitas das empresas participantes do WBCSD, isso acabou levando ao interesse e estímulo dessa iniciativa pelo banco. O Banco Mundial costuma apoiar empreendimentos florestais em diversas partes do mundo e em muitos deles existem resistências por parte da sociedade local e global. O banco privilegia apoiar empreendimentos que sejam exemplos de sustentabilidade e com ações reconhecidamente aceitáveis pela adoção de práticas socioambientais. Através do Diálogo Florestal em proposição na época, o Banco Mundial antecipou uma minimização de conflitos nos processos em que se envolvia.

Diversas outras entidades de natureza socioambiental e educacional florestal (como a Yale University) se identificaram e se agregaram ao projeto para o desenvolvimento de um modelo justo, não discriminatório e aceito por todos os envolvidos. Dentre as entidades iniciais que ajudaram na montagem da plataforma, podem também serem citadas: WRI - World Resources Institute, IIED - International Institute for Environment and Development, WWF - World Wildlife Fund for Nature, Yale University, empresas participantes do WBCSD, entidades ambientalistas e empresas florestais.

Como resultado desse esforço, entre junho e agosto de 1999, optou-se pela criação de um Grupo de Trabalho "ad hoc" e precursor do TFD e que se denominou de "*The Continued Dialogue on Sustainable Forest Management*". Esse grupo teve seu nome simplificado em junho de 2000, passando a se chamar "*The Forests Dialogue*". Essa plataforma de estímulo aos debates e diálogos florestais passou a ter uma secretaria executiva que foi abrigada em New Haven, Connecticut, nas instalações da Yale University.

O TFD tem a missão de prover as lideranças do setor florestal com uma plataforma permanente, dinâmica e flexível para estimular o diálogo com a enorme diversidade de atores relacionados a esse setor.

As metas do TFD são bastante claras e entendidas: obter através do diálogo um mútuo entendimento e esclarecimentos capazes de reduzir os conflitos e desenvolver confiança para que todos possam trabalhar em ações mitigadoras das causas do conflito em questão. Colaboração e esforço mútuo e integrado são as chaves mestras do programa, do que resultam ações e planos de melhoria contínua com acompanhamento dos interessados.

O propósito final é a contribuição de todos para que aconteça o uso sustentável da terra e da floresta, bem como dos demais recursos

naturais associados. Isso se tem conseguido pela mudança de práticas, posturas, comportamentos, legislações e fiscalizações.

A plataforma do TFD tem como base três focos para estimular o andamento do processo de cada diálogo sobre um determinado conflito:

- Engajar a diversidade de interessados para a busca do consenso no tema;
- Estimular o entendimento compartilhado, entendendo os desafios e oportunidades a serem trabalhadas;
- Promover mudanças através da mútua colaboração em ações imediatas ou de médio e longo prazo.

Cada “diálogo” envolve então três fases sequenciais conforme a metodologia do TFD:

- Fase Inicial: para entendimento da temática, compartilhamento de dados e informações, identificação dos assuntos chaves, observação de tendências, históricos, perspectivas e desafios.
- Fase de Dialogar: para buscar consensos;
- Fase de Implementações: para encontrar soluções colaborativas para serem adotadas pelas diversas partes envolvidas.

Durante o andamento de cada processo de diálogo são emitidos documentos, cartilhas, guias de recomendações, atas e memórias de reuniões, listas de participantes, etc. Tudo é feito de maneira clara e aberta, não apenas aos participantes dos fóruns de diálogo, mas para toda a sociedade. Também são descortinados publicamente os participantes envolvidos em cada diálogo, tais como empresas, entidades, organizações e pessoas.

De uma maneira mais ampla, o objetivo principal do TFD é contribuir para o uso sustentável das florestas e dos recursos associados a elas, facilitando também o entendimento pela sociedade dos benefícios e das ações tomadas pelos produtores para que as florestas sejam utilizadas de maneira sustentável.

Em uma análise final, apesar de na rede de valor existir produtores de florestas e usuários industriais da biomassa produzida pelas florestas, na verdade, os consumidores dos produtos derivados das florestas são os cidadãos do nosso planeta Terra. Ou seja, embora alguns membros da sociedade contestem o uso das árvores, eles são também usuários diretos dessas florestas.

Portanto, não apenas o manejo florestal sustentável é uma exigência a ser perseguida, mas também o é o consumo responsável e consciente dos produtos obtidos das florestas pela sociedade.

Por essa razão, considero extremamente válido e vital o papel do TFD buscando facilitar e promover ações de melhoria em toda a rede de valor florestal.

Acredita-se que desde sua criação, há cerca de 20 anos, o TFD conseguiu colocar juntos alguns milhares de líderes e interlocutores do setor florestal, desempenhando isso com sucesso em inúmeros países e regiões. Os resultados assim obtidos podem ser confirmados em inúmeros países através de tangíveis e substanciais melhorias através de suas iniciativas.

Os temas de conflito são em geral agrupados no que se denominam "Iniciativas do TFD". As iniciativas buscam então soluções para esses conflitos similares ou acelerados por uma temática comum.

Cada iniciativa é trabalhada em regiões ou países que estão relacionadas a ela. Dessa forma, algumas iniciativas são importantes para algumas regiões, mas não se aplicam a outras. Outras iniciativas são globais, algumas focando problemas presentes; outras, em problemas futuros.

A presença do TFD pode acontecer graças ao trabalho de sua secretaria executiva central ou de programas de diálogo regionais. O envolvimento de parceiros e de voluntários é vital para que os diálogos possam ser alavancados em inúmeras regiões sem ser algo custoso, burocrático, demorado ou demandante de recursos inacessíveis.

A título de exemplo, seguem, em ordem alfabética, alguns países que têm tido programas de diálogos via TFD: África do Sul, Alemanha, Angola, Austrália, Áustria, Brasil, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Guatemala, Indonésia, Japão, México, Noruega, Peru, Rússia, Quênia, Reino Unido, Suécia, Suíça, Tailândia, Tanzânia, Turquia, etc.

A Governança no TFD se dá através de um Comitê Diretor ("Steering Committee") que possui até 25 membros institucionais e que tem em sua coordenação dois co-líderes. Um dos co-líderes nessa governança tem sido a engenheira florestal Ivone Satsuki Namikawa, representante da empresa brasileira Klabin no Steering Committee.

Os membros do Comitê Diretor são selecionados com base na liderança tanto da organização-membro como da pessoa que representa a mesma. São valorizadas nas organizações as posturas em relação à sustentabilidade do setor de base florestal e no seu representante as suas habilidades em termos de construção de confiança, colaboração e

compartilhamento mútuo. Também são importantes as suas capacidades de estimular a solução de conflitos, a implantação de ações sustentáveis e a capacidade de auferir benefícios positivos para a sociedade e para o ambiente.

Além do Comitê Diretor, o TFD possui uma Secretaria Executiva que é composta de um Diretor Executivo (Dr. Gary Dunning) e de uma pequena equipe. A Secretaria Executiva está sediada em New Haven, Connecticut, na School of Forestry and Environmental Studies - Yale University.

Algumas das organizações que compõem o Comitê Diretor estão a seguir relacionadas em ordem alfabética, com base em sua composição em 2018, dentre outras:

APREMAVI - Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Brasil)

CARE (Tanzania)

CMPC (Chile)

EDF – Environmental Defense Fund (Estados Unidos da América)

FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations (Itália)

Federation of Swedish Family Forest Owners (Suécia)

FPP – Forest Peoples Programme (Reino Unido)

IIED - International Institute for Environment and Development (Reino Unido)

ITTO – International Tropical Timber Organization (Japão)

IUCN – International Union for the Conservation of Nature (Suíça)

Kimberly Clark (Estados Unidos da América)

Klabin (Brasil)

Stora Enso (Finlândia)

The Navigator Company (Portugal)

The World Bank (Estados Unidos da América)

Yale University (Estados Unidos da América)

WBCSD – World Business Council for Sustainable Development (Suíça)

WRI – World Resources Institute (Estados Unidos da América)

O processo do diálogo se faz estimulado através do que se definem como “Iniciativas do The Forests Dialogue”, que nada mais são do que as linhas priorizadas para os diálogos a nível global ou regionais.

Dentre as Iniciativas podem ser citadas as seguintes:

Iniciativas Vigentes (Atualmente sendo priorizadas)

- ✓ Reformulações e Segurança na Posse da Terra e da Floresta
- ✓ Plantações de Florestas na Paisagem
- ✓ Entendimento do Conceito de Desflorestamento Degradativo Ilegal
- ✓ Diálogo sobre Uso da Terra

Iniciativas Priorizadas em Passado Recente (Algumas ainda ativas em regiões onde ocorrem diálogos regionais)

- ✓ Exclusão e Inclusão de Mulheres pelo Setor Florestal
- ✓ 4 F's (Food, Fuel, Fibers, Forests) – *Alimento, Combustível, Fibras, Florestas*
- ✓ Certificação Florestal
- ✓ Conservação da Floresta e da Biodiversidade
- ✓ Florestas e Clima
- ✓ Florestas e Redução da Pobreza
- ✓ Florestas, Mudanças Climáticas e Redução de Emissões causadas pelo Desflorestamento e Degradação das Florestas
- ✓ Mecanismos de Financiamento de Redução de Emissões causadas pelo Desflorestamento e Degradação das Florestas
- ✓ Árvores Geneticamente Modificadas
- ✓ Colheita Ilegal de Florestas
- ✓ Florestas Plantadas e Manejadas Intensivamente
- ✓ Consentimento Livre, Antecipado, Prioritário e Informado por parte de Povos Indígenas

- ✓ Investimento em Florestas Controladas por Pequenos Produtores e Comunidades Dependentes das Florestas
- ✓ Incentivo às Práticas Florestais Sustentáveis pelos Pequenos Produtores Florestais
- ✓ Uso Sustentável da Madeira Energética



Websites a serem visitados para maior entendimento do que seja a organização TFD e seus produtos e atividades:

O website do TFD e suas subpáginas são exemplos claros da capacidade de geração de excelentes materiais técnicos da entidade TFD, que também mantém uma postura aberta e transparente de disponibilização de todos os materiais gerados pelos fóruns de diálogo, inclusive apresentações, memórias de reuniões, resumos dos debates, listagem de participantes e representantes, etc.

Com as facilidades de navegação que a internet nos oferece atualmente, sugerimos que os que se interessarem em conhecer mais sobre o TFD e em obter valiosos materiais técnicos e relacionais na base florestal, que visitem os ricos websites que lhes oferecemos em link para conhecimento, a seguir relatados:

<https://theforestdialogue.org/> (Website da plataforma The Forests Dialogue)



<https://theforestdialogue.org/>

O website da organização TFD é riquíssimo em dados e informações florestais, sendo considerado um repositório de informações que podem ser pesquisadas e utilizadas por aqueles em busca de informações sobre temas e iniciativas florestais visando à sustentabilidade e ao bom manejo das florestas.

Por isso, sugerimos que naveguem com atenção detalhada para se inteirarem de quantas coisas boas e úteis podem ser obtidas nesse website, em subpáginas tais como:

<https://theforestdialogue.org/about/history> (História do TFD)

<https://theforestdialogue.org/about/history> (O processo de atuação da plataforma TFD)

<https://theforestdialogue.org/about/steering-committee> (Comitê Diretor do TFD)

<https://theforestdialogue.org/about/mission> (Missão do TFD)

<https://theforestdialogue.org/about/where-we-work> (Onde atua o TFD)

<https://theforestdialogue.org/initiatives> (Iniciativas atuais)

<https://theforestdialogue.org/initiatives/past-initiatives> (Iniciativas passadas)

<https://theforestdialogue.org/news> (Notícias do TFD)

<https://theforestdialogue.org/tfd-week/tfd-week> (A Semana do TFD)

<https://theforestdialogue.org/publications> (Publicações do TFD)

<https://theforestdialogue.org/events> (Eventos do TFD)

Aos interessados em acompanhar as ações e atividades do TFD pelas redes sociais e websites associados a elas, seguem algumas sugestões de endereços:

<https://twitter.com/forestdialogue> (TFD no Twitter)

<https://www.facebook.com/forestdialogue/> (TFD no FaceBook)

<https://www.linkedin.com/company/the-forests-dialogue/> (TFD no LinkedIn)

<https://www.youtube.com/user/TheForestsDialogue> (TFD no YouTube)

<https://www.flickr.com/photos/111116571@N02/> (TFD no Flickr - Fotos, galerias e álbuns)

https://www.slideshare.net/The_Forests_Dialogue/ (TFD no SlideShare)

<https://slideplayer.com/search/?q=the+forests+dialogue> (TFD no Slide Player)

<https://www.zoominfo.com/c/the-forests-dialogue/371553133> (TFD no ZoomInfo)



2. Sobre o Diálogo Florestal - Brasil



O **Diálogo Florestal** no Brasil é resultado da determinação de se reproduzir em nosso País o modelo bem sucedido do **The Forests Dialogue** internacional, que foi criado nos Estados Unidos da América em 1999 e igualmente implantado também em outros países.

Frente ao sucesso da reunião proposta e conduzida pelo The Forests Dialogue no Brasil em Santa Cruz de Cabrália (Bahia), em 2003, surgiu e amadureceu a ideia de se criar permanentemente algo similar no Brasil: uma espécie de "filial brasileira" do TFD. Com isso, seria possível se criarem diversos fóruns de diálogo em um País tão amplo e diversificado em conflitos e biomas como o Brasil. Isso possibilitaria buscar soluções a problemas e conflitos tipicamente brasileiros e regionais, o que acontecia e preocupava o setor florestal nacional.

O sucesso do encontro de 2003 foi resultado do debate acalorado, porém honesto e construtivo, entre inúmeros representantes de organizações socioambientais, universidades e empresas industriais produtoras de bens florestais.

Embora o setor florestal naquela época já tivesse uma posição muito melhor em termos de práticas sustentáveis, com grandes áreas florestais já certificadas, ainda persistiam pontos críticos de conflitos e de discórdia, até mesmo pela não compreensão e desconhecimento entre as partes envolvidas nesses conflitos.

A reunião de 2003 ofereceu um exemplo aos participantes de que através de um diálogo construtivo e franco, as partes interessadas poderiam conhecer melhor o assunto e os problemas e consensuarem soluções para atenuação e mitigação dos temas conflitivos.

A partir daí, alguns organismos não governamentais que operavam já naquela época no Brasil (Instituto BioAtlântica, The Nature Conservancy do Brasil e Conservação Internacional Brasil) e algumas empresas florestais do setor de papel e celulose (Rigesa e Suzano, por exemplo)

optaram por propor e organizar um mecanismo mais formal de diálogo com a sociedade. O tópico inicial escolhido para o diálogo foi a “Conservação e Uso Sustentável da Mata Atlântica”.

Essa proposta foi submetida à entidade mãe (The Forests Dialogue), que estendeu então seu papel e a tecnologia de dialogar para a criação desse fórum sobre o **Diálogo Florestal para a Mata Atlântica**. O objetivo era resgatar o valor desse rico patrimônio natural que é a Mata Atlântica brasileira, ainda proporcionando à sociedade a utilização sustentável e responsável desse bioma.

O primeiro encontro aconteceu em outubro de 2005, na cidade de Teresópolis/RJ – considerado oficialmente como o lançamento do programa Diálogo Florestal no Brasil.

A partir desse **Encontro Nacional de Diálogo para a Mata Atlântica**, que passou a acontecer em diferentes cidades e regiões do País, foram sendo plantadas as sementes para a geração de outros fóruns de diálogo florestal no País.

O processo passou a se expandir rapidamente, englobando outros atores em cada região. Inúmeras situações conflitivas puderam então encontrar um fórum de debates e de busca de soluções, em especial quanto ao crescimento das áreas de florestas plantadas de *Eucalyptus* e de *Pinus*. Isso acontecia em biomas nacionais, que além da Mata Atlântica, incluíam ainda o Cerrado, o Pampa e a Caatinga.

A partir do V Encontro Nacional do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica (acontecido em 2008: <http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-v-encontro-nacional2008.pdf>), o processo foi expandido pela criação dos Fóruns Regionais. Isso levou à mudança do nome do processo para apenas **Diálogo Florestal**, que permanece até hoje.

Atualmente, ainda persiste o Fórum ou Encontro Nacional do Diálogo Florestal, porém existem mais nove Fóruns Regionais. Alguns são altamente produtivos e se reúnem com maior frequência (Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, Espírito Santo), enquanto outros mostram necessidade de novos impulsos (Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Piauí).

A redução de atividades de um determinado fórum necessariamente não é um sinal de inefetividade. O que impulsiona os fóruns são exatamente os conflitos. Na ausência de conflitos, o papel do fórum acaba se reduzindo. Entretanto, é recomendável que os fóruns mantenham sua atividade na busca de prevenção e atualização para evitar ressurgimento ou surgimento de conflitos.

A governança do Diálogo Florestal no Brasil é feita através de um Conselho de Coordenação, um Comitê Executivo, um Fórum Nacional e nove Fóruns Regionais. Essa governança é alicerçada em alguns princípios que norteiam as ações de diálogo entre as partes. Esses

princípios devem ser conhecidos e praticados pelos atores envolvidos nos diálogos. Além disso, cada fórum tem seu próprio Regimento Interno para facilitar a sinergia e minimizar os conflitos entre os próprios participantes.

Os princípios do Diálogo Florestal são os seguintes:

- ✓ Integração;
- ✓ Transparência;
- ✓ Confiança;
- ✓ Respeito à diversidade;
- ✓ Não exclusão (todos têm direito de participar e opinar);
- ✓ Pró-atividade;
- ✓ Compromisso.

O princípio da Transparência pode ser perfeitamente acompanhado pelos leitores e pelos que navegarem no website do Diálogo Florestal do Brasil. A transparência é confirmada através da ampla disponibilização pública e aberta de todos os materiais criados a partir dos grupos de diálogo, tais como: atas, relatórios, memórias, acordos, regimentos, planos de ações, balanços de atividades, publicações técnicas, etc. Tudo isso será apresentado mais adiante nessa Eucalyptus Newsletter.

Os principais focos dos debates e diálogos florestais no Brasil têm sido os seguintes:

- Conservação e utilização sustentável dos biomas regionais como Mata Atlântica, Pampa, Cerrado e Caatinga;
- Fomento florestal;
- Transporte e logística florestal;
- Impactos sobre as comunidades;
- Árvores transgênicas;
- Integração das florestas plantadas na paisagem;
- Usos conflitantes da água e da terra;
- Adoção de mosaicos florestais sustentáveis;
- Legislação ambiental;
- Código florestal;
- Mudanças climáticas e efeitos nas florestas e agricultura;
- Etc., etc.

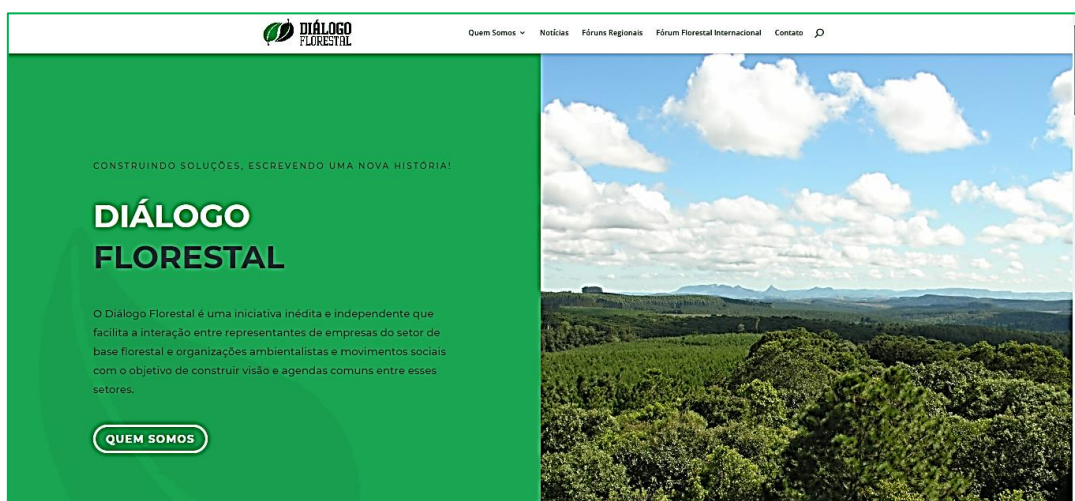
Como o processo é dinâmico e diversificado, existem distintos graus de conflitos a solucionar em cada fórum, embora alguns dos conflitos tenham caráter nacional.

Outros debates deverão surgir, já que o setor está sempre em contínua alteração, da mesma forma que a Natureza tem o seu próprio dinamismo.

Websites a serem visitados para maior entendimento do que seja a plataforma **Diálogo Florestal no Brasil e seus produtos e atividades:**



<http://dialogoflorestal.org.br/> (Website da plataforma Diálogo Florestal – Brasil)



A plataforma digital do Diálogo Florestal no Brasil é bastante rica em dados e informações florestais, podendo ser de extrema utilidade a quem deseja conhecer mais sobre o manejo florestal sustentável e sobre as formas de compartilhar ideias e conversas sobre como melhorar a integração entre as partes interessadas acerca das florestais naturais e plantadas.

Aproveitamos para fazer uma navegação detalhada nesse website, em suas diversas páginas. Através dessa garimpagem, foi possível

encontrar uma ampla quantidade de dados, informações e conhecimentos que lhes apresento agora e em outra seção nessa newsletter para que possam encontrar as preciosidades desse website fantástico. Com isso, vocês poderão entender melhor a importância do trabalho executado pelo Diálogo Florestal e conhecer mais sobre seus parceiros e pessoas que participam desse processo vital para o setor de base florestal.

Comecem então conhecendo quem é e como atua o Diálogo Florestal no Brasil através do link a seguir:

<http://dialogoflorestal.org.br/quem-somos/> (Acerca de como é e como funciona o Diálogo Florestal no Brasil)

Outras oportunidades de conhecer a plataforma estão discriminadas a seguir:

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/folder-tecnologia-do-dialogo.pdf> (Folder "Diálogo Florestal, construindo soluções, escrevendo uma nova história" – em Português)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/folder-tecnologia-do-dialogo-ingles.pdf> (Folder "The Brazilian Forests Dialogue, creating solutions, writing a new history" – em Inglês)

<http://dialogoflorestal.org.br/noticias/> (Notícias do Diálogo Florestal)

<http://dialogoflorestal.org.br/quem-somos/publicacoes/> (Publicações do Diálogo Florestal – Brasil, entre as quais os famosos "Cadernos do Diálogo")

<http://dialogoflorestal.org.br/quem-somos/debates/> (Debates do Diálogo Florestal em temas vitais de interesse das partes interessadas no Brasil e relação de todos os participantes envolvidos nos debates, incluindo empresas, organizações não governamentais, universidades, institutos de pesquisa, formadores de opinião, jornalistas, políticos, estudantes, técnicos, cientistas, etc. Dentre os debates conduzidos pelo Diálogo Florestal no Brasil, podem ser citados os seguintes: Árvores Transgênicas; Código Florestal; Legislação Ambiental; Clima, Florestas e Agricultura; dentre outros.)

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/> (Fóruns regionais são grupos de diálogos associados a temas de interesse em regiões específicas do Brasil, seguindo a metodologia recomendada pela plataforma)

<http://dialogoflorestal.org.br/forum-florestal-internacional/> (Sobre o Fórum Florestal Internacional, designação assumida no Brasil para o TFD - The Forests Dialogue)

Aos interessados em acompanhar as ações e atividades do **Diálogo Florestal** pelas redes sociais ou em websites de parceiros, seguem algumas sugestões de endereços:

<https://www.facebook.com/DialogoFlorestal> (Diálogo Florestal – Brasil no FaceBook)

<https://www.youtube.com/watch?v=m4jcaz5l9fY&t=4s> (Diálogo Florestal no canal do WWF Brasil no YouTube)

https://www.youtube.com/watch?v=zlxsVCgFk_o (*Diálogo florestal: Dialogando a gente se entende. The Brazilian Forests Dialogue - Through dialogues, we understand each other*). APREMAVI. Vídeos YouTube - em Português, com legendas em Inglês)

<https://www.youtube.com/watch?v=Szer6Pu9uMY> (*Diálogo sobre plantações florestais na paisagem*. APREMAVI. Vídeos YouTube - em Inglês)

<https://www.conservation.org/global/brasil/iniciativas-atuais/Pages/iniciativas-multiplos-atores.aspx> (*Iniciativas de múltiplos atores. Conservação Internacional* – em Português)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cartilha-sementes-do-dialogo.pdf> (*Sementes do Diálogo: registros da primeira fase do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica, 2005-2007*. O. Mello; T. Melo. Instituto BioAtlântica. 68 pp. 2008 - em Português)

<http://www.coalizaobr.com.br/home/index.php/boletim-n-36/630-apos-visao-foruns-de-dialogo-preparam-plano-de-acao-para-2019> (Coalizão Brasil – Fóruns de Diálogos - em Português)

<https://www.amda.org.br/index.php/comunicacao/noticias/4625-dialogo-florestal-lanca-video-sobre-os-dez-anos-do-projeto> (Diálogo Florestal lança vídeo sobre os dez anos do projeto. AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente)

<https://www.amda.org.br/index.php/comunicacao/noticias/4263-forum-florestal-mineiro-se-reune-em-belo-horizonte> (Fórum Florestal Mineiro se reúne em Belo Horizonte. AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente)

http://www.cedagro.org.br/noticias/noticias_054_dez18.php (CEDAGRO assume a secretaria executiva do Fórum Florestal Capixaba do Diálogo Florestal)

3. Sobre Publicações e Eventos das Plataformas

The Forests Dialogue (Internacional)

&

Diálogo Florestal (Brasil)



As duas plataformas de diálogo, a internacional e a brasileira, do **The Forests Dialogue** têm tido atuação muito importante em promover os estudos, debates e ações florestais sustentáveis, bem como a difusão de conhecimentos sobre as florestas plantadas, estimulando que as mesmas possam ser conhecidas pela sociedade e manejadas como formas sustentáveis de prover recursos econômicos e socioambientais. Esse esforço tem acontecido na forma de publicações, eventos, cadernos de diálogos, websites e apoio a outras entidades em parceria para alavancar desenvolvimentos ao setor de base florestal.

A seguir, selecionamos diversas publicações e materiais de eventos organizados pelas duas plataformas (em alguns casos, com parceiros) para compartilhar conhecimentos disponibilizados acerca das florestas plantadas e naturais, bem como os avanços obtidos através dos diálogos com as partes ineteressadas da sociedade.

Esperamos que apreciem e desfrutem dessas seleções de publicações, relatórios, apresentações e vídeos.

Se tiverem maior interesse em ampliar essa listagem, buscando outras publicações e materiais, por favor, naveguem em algumas páginas especialmente dedicadas nessas plataformas, tais como:

<https://theforestdialogue.org/publications> (Publicações do TFD)

<https://theforestdialogue.org/events> (Eventos do TFD)

<http://dialogoflorestal.org.br/quem-somos/publicacoes/> (Publicações do Diálogo Florestal – Brasil)

<http://dialogoflorestal.org.br/quem-somos/debates/> (Debates do Diálogo Florestal no Brasil em temas vitais de interesse das partes interessadas)

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/> (Fóruns regionais são debates associados a temas de interesse em regiões específicas do Brasil)



→ **Seleção de relatórios, publicações e materiais de eventos disponíveis na plataforma do *The Forests Dialogue* sobre florestas plantadas e naturais, seus manejos, suas tecnologias e biotecnologias, seus produtos e seus benefícios socioambientais, muitos dos quais apresentados na forma de sumário de diálogos ou relacionados às iniciativas principais da organização:**

A plataforma do **The Forests Dialogue** é riquíssima em publicações, a grande maioria de enorme utilidade aos engenheiros florestais e pessoal dos setores de comunicação das empresas produtoras de bens florestais. Além disso, muitas dessas publicações guardam uma enorme praticidade na explicação a temas conflituosos que o setor de base florestal quase sempre se vê confrontado pela sociedade, sendo também de muita utilidade para as partes interessadas pelo nosso setor. Para lhes trazer essa enormidade de publicações e realizar uma garimpagem nas mesmas e que possa satisfazer os desejos e necessidades do setor de base florestal plantada, decidi focar mais nas publicações que estivessem dentro dos seguintes critérios:

- Publicações próprias do TFD e de maior grau de abrangência, sobre temas mais amplos e apropriados a quaisquer dos tipos de públicos com os quais interage o setor florestal;
- Publicações de terceiros, que destacam o relevante papel do TFD no processo de comunicação e diálogo florestal;
- Materiais de alguns eventos selecionados e que foram organizados pelas plataformas de diálogo .



Portas para serem abertas através do diálogo

Publicações próprias do TFD e de cunho mais abrangente

TFD Review: Key lessons for community engagement in forest landscapes. Learning from 17 Years of TFD's Initiatives. The Forests Dialogue. 56 pp. (2018)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfdreview_final.pdf (em Inglês)

Tree plantations in the landscape. (Plantaciones de árboles en el paisaje). P. Kanowski. The Forests Dialogue. 05 pp. (2016)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_tree_plantations_in_the_landscape_initiative_paper.pdf (em Inglês)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_tree_plantations_in_the_landscape_initiative_paper_espanol.pdf (em Espanhol)

Towards consent: Case studies and insights on company-community agreements in forest landscapes. K. Hite. The Forests Dialogue. (2014)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_fpicreport_towardsconsent_pt_hi-rez.pdf (45 pp. – em Português)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_fpicreport_towardsconsent_es_hi-rez_1.pdf (42 pp. - em Espanhol)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_fpicreport_towardsconsent_en_hi-rez.pdf (39 pp. – em Inglês)

Company responses to questionnaire on the development of Genetically Modified Trees. The Forests Dialogue. 53 pp. (2014)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfds_gmt_questionnaire_with_company_responses_1.pdf (em Inglês)

Genetically-modified trees: opportunities for dialogue. P. Kanowski. The Forests Dialogue. 12 pp. (2012)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_gm_trees_scoping_paper_updated.pdf (em Inglês)

Guide to investing in locally controlled forestry. (*Guía para invertir en bosques localmente controlados*). D. Elson. Growing Forest Partnerships. The Forests Dialogue. (2012)

<https://theforestdialogue.org/sites/default/files/a9r5930.pdf> (132 pp. - em Inglês)

<https://theforestdialogue.org/sites/default/files/13568siied.pdf> (140 pp. - em Espanhol)

TFD Review: Investing in locally controlled forestry. A review of TFD's initiative on investing in locally controlled forestry 2009–2012. The Forests Dialogue. 36 pp. (2012)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfdreview_ilcf_final_lo-res.pdf (em Inglês)

Scoping dialogue on changing outlooks on Food, Fuel, Fiber and Forests. The Forests Dialogue. 12 pp. (2011)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_4fs_co-chairsummary_en_0.pdf (em Inglês)

Scoping paper: Initiative on Food, Fuel, Fiber and Forests. The Forests Dialogue. 06pp. (2011)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_4f_scopingpaper.pdf (em Inglês)

TFD Review: Advancing poverty reduction & rural livelihoods through sustainable commercial forestry. Summary and recommendations from TFD's Forests & Poverty Reduction Initiative June 2006 – December 2008. (*Avanzando la Reducción de la Pobreza y el Sustento Rural a través del Manejo Forestal Sustentable*). The Forests Dialogue. (2009)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_povertyreduction_review_streetandprice.pdf (29 pp. digitais - em Inglês)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_poverty_reduccionpobrez_a_review_street_price_espanol.pdf (31 pp. digitais - em Espanhol)

Investing in locally controlled forestry: improving quality and quantity. The Forests Dialogue. 07 pp. (2009)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_ilcf_concept_paper_2009.pdf (em Inglês)

Company-led approaches to conflict resolution in the forest sector. E. Wilson. The Forests Dialogue. Research Paper N° 4. 35 pp. digitais. (2009)

<http://accessfacility.org.s173390.gridserver.com/sites/default/files/G02510.pdf> (em Inglês)

e

<http://pubs.iied.org/pdfs/G02510.pdf> (em Inglês)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_reducing_forest_conflict_researchpaper_wilson.pdf (em Inglês)

TFD Review: Intensively Managed Planted Forests. Toward best practice. Summary and Recommendations from TFD's IMPF Initiative June 2005 – June 2008. P. Kanowski; H. Murray. The Forests Dialogue. 64 pp. (2008)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_impf_review_kanowski_murray.pdf (em Inglês)

Concept paper: Initiative on Forests and Climate. The Forests Dialogue. 04 pp. (2008)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_forests_and_climate_dialogue_concept_paper.pdf (em Inglês)

Intensively Managed Planted Forests: toward best practice. P. Kanowski; H. Murray. The Forests Dialogue. 64 pp. (2008)

https://www.iucn.org/sites/dev/files/import/downloads/tfd_impf_review.pdf (em Inglês)

Tools for small landowners. The Forests Dialogue. 03 pp. (2007)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/concept_paper_europe.pdf (em Inglês)

Poverty reduction through commercial forestry. What evidence? What prospects? J. Mayers. The Forests Dialogue. 36 pp. (2006)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/mayers_poverty_publication.pdf (em Inglês)

TFD Review: Practical actions to combat illegal logging. A summary of a multistakeholder dialogue on best practice for business and civil society. The Forests Dialogue. 44 pp. (2005)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_illegal_logging_review.pdf (em Inglês)

Forest certification. A review of impacts and assessment frameworks. R. Nussbaum; M. Simmola. The Forests Dialogue. 82 pp. + 38 pp. de Anexo. (2004)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_forest_certification_certification_impacts_and_assessment_paper_1.pdf (em Inglês)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_forest_certification_certification_impacts_and_assessment_paper_-_annex_1.pdf (Anexo – em Inglês)

TFD Review: Forests and biodiversity conservation. A summary of a multistakeholder dialogue exploring opportunities for collaboration among environmental groups and the forest industry. J. Ward; C. Phillips; G. Dunning. The Forests Dialogue. 21 pp. digitais. (2004)

<https://theforestdialogue.org/publication/tfd-review-forests-and-biodiversity-conservation> (em Inglês)

Keys to successful biodiversity conservation outcomes in mixed forest regions. The Forests Dialogue. 04 pp. (2003)

<https://theforestdialogue.org/sites/default/files/fandbconcept.pdf> (em Inglês)



Publicações de terceiros, que destacam o relevante papel do TFD no processo de comunicação e diálogo florestal na busca da sustentabilidade

Socio-economic impacts of land use change to plantation forestry: a review of current knowledge and case studies of Australian experience. J. Schirmer. Portal ResearchGate. 11 pp. Acesso em 31.01.2019:

https://www.researchgate.net/publication/242294421_SocioEconomic_Impacts_of_Land_Use_Change_to_Plantation_Forestry_A_Review_of_Current_Knowledge_and_Case_Studies_of_Australian_Experience (em Inglês)

Growing governance: considerations for inclusive engagement for Genetically Modified Trees. S.K. Barnhill-Dilling. Tese de Doutorado. North Carolina State University. 168 pp. (2018)

<https://repository.lib.ncsu.edu/bitstream/handle/1840.20/35317/etd.pdf?sequence=1> (em Inglês)

Changes in planted forests and future global implications. T. Payn; J.-M. Carnus; P. Freer-Smith; M. Kimberley; W. Kollert; S. Liu; C. Orazio; L. Rodriguez; L.N.Silva; M.J. Wingfield. Forest Ecology and Management 352 (2015) 57–67. (2015)

https://ac.els-cdn.com/S0378112715003473/1-s2.0-S0378112715003473-main.pdf?_tid=06a95130-0193-4cd2-ae9c-1308745b4bab&acdnat=1548957403_da3123ebdb758004cd4dc7d88c745adc
(em Inglês)

Paradigms in tropical forest plantations: a critical reflection on historical shifts in plantation approaches. J. Szulecka; J. Pretzscha; I. Seccob. International Forestry Review 16(2): 128 – 143. (2014)

https://www.springer.com/cda/content/document/cda_downloaddocument/9783642414039-c1.pdf?SGWID=0-0-45-1437504-p175498218 (em Inglês)

Making change happen. What can governments do to strengthen forest producer organizations? P. deMarsh; M. Boscolo; H. Savenije; S. Grouwels; J. Zapata; J. Campbell; D. Macqueen. Forest and Farm Facility Working Paper. FAO – Food and Agriculture Organization of the United Nations. 43 pp. (2014)

<http://www.fao.org/3/a-h0038e.pdf> (em Inglês)

Os tensionamentos entre o global e o local: as ações de responsabilidade socioambiental da Aracruz Celulose e Papel. J.V.R.C. Lima; F. Gavard. Interações 14(2): 213 – 224. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/inter/v14n2/a08v14n2.pdf> (em Português)

e

<http://www.interacoes.ucdb.br/article/download/207/248> (em Português)

Sustainable procurement of wood and paper-based products. Guide and resource kit. R. Noguerón; L. Laestadius; J. Lawson. WBCSD – World Business Council for Sustainable Development. Forest Solutions Group. (2014 e 2011)

<https://www.wbcsd.org/contentwbc/download/2489/30638> (3ª Versão - 2014 – 40 pp. – Resumo - em Inglês)

e

http://pdf.wri.org/sustainable_procurement_guide.pdf (2ª Versão - 2011 – 190 pp. – 2012)

As florestas plantadas no estado de Mato Grosso do Sul como alternativa de conservação da vegetação do Cerrado remanescente. J.C. Boock. Monografia de Conclusão de Curso de Especialização. Universidade Federal do Paraná. 75 pp. (2012)

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/44393/R%20-%20E%20-%20JULIA%20CORREA%20BOOCK.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Português)

Emerging perspectives on forest biodiversity. R. Fleming; P. Kanowski; N. Brown; J. Jenik; P. Kahumbu; J. Plesnik. UNEP – United Nations Environmental Programme. 14 pp. (2011)

http://assets.panda.org/downloads/unep_yearbook_2010_emerging_perspectives_on_forests_biodiversity.pdf (em Inglês)

Embracing complexity: meeting the challenges of international forest governance. J. Rayner; A. Buck; P. Katila. IUFRO World Series Nº 28. 172 pp. (2010)

<https://www.oxfordmartin.ox.ac.uk/downloads/reports/201101IUFRO-World-Series-Vol28.pdf> (em Inglês)

Intensively Managed Planted Forests: Towards best practice. G. Dunning. FSC - In Good Company. Forest Stewardship Council. Apresentação em PowerPoint: 09 slides. (2009)

<http://ingoodcompany.fsc.org/download.impf-towards-best-practice-gary-dunning-executive-director-the-forest-dialogue.12.pdf> (em Inglês)

Trees, poverty and targets: forests and the millennium development goals. J. Mayers. IIED – International Institute for Environmental and Development. 06 pp. (2007)

<http://dlc.dlib.indiana.edu/dlc/bitstream/handle/10535/6138/trees%20poverty%20and%20targets.pdf?sequence=1&isAllowed=y> (em Inglês)

- **Forest plantations: the good, the bad and the ugly.** S. Maginnis; D. Pollard. Arborvitae. The IUCN/WWF Forest Conservation Newsletter. 06 pp. (2006)

<http://www.fao.org/forestry/42646-0b7bb60246797272cd60dad25df4645c7.pdf> (em Inglês)



Materials de alguns eventos selecionados, organizados e promovidos globalmente pelo TFD



Observar a interessante e importante participação do Brasil nesse processo de diálogo florestal.

Field Dialogue on Tree Plantations in the Landscape (TPL) in Brazil. (2018)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/field-dialogue-tree-plantations-landscape-tpl-brazil-2018> (Riquíssimo material do evento com destaque às apresentações, resumos, resultados dos trabalhos de grupos de diálogo, fotos, relatórios de visitas de campo, etc – em Inglês ou Português)

e

<https://iba.org/site/en/news/10-conteudo-en/831-field-dialogue-on-tree-plantations-in-the-landscape-tpl-in-brazil> (em Inglês)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tpl_background_paper_-_eng_0.pdf (32 pp. - em Inglês)

e

<https://www.flickr.com/photos/111116571@N02/sets/72157664990662987> (Fotos do evento)

Field Dialogue on Tree Plantations in the Landscape in New Zealand. (2018)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/field-dialogue-tree-plantations-landscape-new-zealand> (Excelente material do evento com destaque às

apresentações, resumos, resultados dos trabalhos de grupos de diálogo, fotos, etc – em Inglês)

Brazil Land Use Dialogues. (2017 e 2016)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/brazil-land-use-dialogue-second-meeting> (Segundo encontro, em 2017 – em Inglês)

e

<https://theforestdialogue.org/dialogue/brazil-land-use-dialogue> (Primeiro encontro, em 2016 – em Inglês e/ou Português)

Scoping Dialogue on Sustainable Woody Biomass for Energy. França. (2016)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/scoping-dialogue-sustainable-woody-biomass-energy> (em Inglês)

Field Dialogue on Tree Plantations in the Landscape in Chile. (2016)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/field-dialogue-tree-plantations-landscape-chile> (Excelente material do evento com destaque às apresentações, resumos, resultados dos trabalhos de grupos de diálogo, fotos, etc – em Inglês e/ou Espanhol)

e

https://www.researchgate.net/profile/Marcos_Tricalotis/publication/317567957_The_Forests_Dialogue_INICIATIVA_PLANTACIONES_DE_ARBOLES_EN_EL_PAISAJE_DIALOGO_DE_CAMPO_EN_CHILE_Background_paper_Spanish_version_httptheforestdialogueorgdialoguefield-dialogue-tree-plantations-landsc/links/594004b00f7e9ba171b132d9/The-Forests-Dialogue-INICIATIVA-PLANTACIONES-DE-ARBOLES-EN-EL-PAISAJE-DIALOGO-DE-CAMPO-EN-CHILE-Background-paper-Spanish-version-http-theforestdialogueorg-dialogue-field-dialogue-tree-plantations-la.pdf (em Espanhol)

Scoping Dialogue on Intensively Managed Planted Forests in South Africa. (2015)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/scoping-dialogue-intensively-managed-planted-forests-2> (Com destaque ao material do evento com apresentações, resumos, resultados dos trabalhos de grupos de diálogo, fotos, lista de participantes, etc – em Inglês)

Plantations for Sustainable Productive Landscapes. África do Sul. (2015)

<https://theforestdialogue.org/event/plantations-sustainable-productive-landscapes> (em Inglês)

Scoping Dialogue on Understanding Deforestation-Free (UDF). Estados Unidos da América. (2014)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/scoping-dialogue-understanding-deforestation-free-udf> (em Inglês)

Field Dialogue on Changing Outlooks for Food, Fuel, Fiber and Forests (4Fs). Finlândia. (2014)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/field-dialogue-changing-outlooks-food-fuel-fiber-and-forests-4fs-finland> (em Inglês)

Information Sharing Meeting on Genetically Modified Trees. Inglaterra. (2013)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/information-sharing-meeting-genetically-modified-trees> (em Inglês)

Field Dialogue on 4 F's in Brazil. Food, Fuel, Fiber, Forests. (2012)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/field-dialogue-4fs-brazil> (em Inglês ou Português)

Scoping Dialogue on GM – Genetically Modified Trees. Suíça. (2012)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/genetically-modified-trees-scoping-dialogue-0> (em Inglês)

Scoping Dialogue on GM – Genetically Modified Trees. Estados Unidos da América. (2011)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/scoping-dialogue-gm-trees> (em Inglês)

Scoping Dialogue on 4 F's (Food, Fuel, Fiber and Forests). Estados Unidos da América. (2011)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/scoping-dialogue-4fs> (em Inglês)

Field Dialogue on REDD - Readiness - Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation in Developing Countries. Brasil. (2009)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/field-dialogue-redd-readiness-brazil>
(em Inglês)

Dialogue on IMPF - Intensively Managed Planted Forests in Brazil. (2008)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/dialogue-impf-brazil> (em Inglês e/ou Português)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_brazil_impf_concept_paper_english.pdf (em Inglês)

e

<https://theforestdialogue.org/publication/co-chairs-summary-dialogue-intensively-managed-planted-forests-brazil> (Cochair's Summary: Dialogue on Intensively Managed Planted Forests in Brazil - em Inglês)

e

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_impf_brazil_dialogue_co-chairs_summary_portuguese.pdf (Resumo do Co-Chaiman: Diálogo sobre Plantios Arbóreos de Manejo Intensivo no Brasil - em Português)

Dialogue on Small Landowners and Sustainable Forest Practices. Bélgica. (2007)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/dialogue-small-landowners-and-sustainable-forest-practices> (em Inglês)

Third Regional Dialogue on Forests and Biodiversity Conservation in Brazil. (2006)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/third-regional-dialogue-forests-and-biodiversity-conservation-brazil> (em Português e Inglês)

Second Regional Dialogue on Forests and Biodiversity Conservation in Brazil. (2006)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/second-regional-dialogue-forests-and-biodiversity-conservation-brazil> (em Português e Inglês)

First Regional Dialogue on Forests and Biodiversity Conservation in Brazil. (2005)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/first-regional-dialogue-forests-and-biodiversity-conservation-brazil> (em Português e Inglês)

Scoping Dialogue on IMPF - Intensively Managed Planted Forests. Suíça. (2005)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/scoping-dialogue-impf> (em Inglês)

Dialogue on Forest Certification in the United Kingdom.
(2005)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/dialogue-forest-certification-united-kingdom> (em Inglês)

Dialogue on Forests and Biodiversity Conservation in Brazil. The Atlantic Forest Conservation Dialogue. Brasil. (2003)

<https://theforestdialogue.org/dialogue/dialogue-forests-and-biodiversity-conservation-brazil> (em Inglês)

e

<https://theforestdialogue.org/publication/atlantic-forest-conservation-dialogue-regional-dialogue-forests-dialogue> (em Inglês)



→ **Seleção de relatórios e publicações disponíveis na plataforma do *Diálogo Florestal Brasil* sobre florestas plantadas e naturais, seus manejos, suas tecnologias e biotecnologias, seus produtos e seus benefícios socioambientais, muitos dos quais apresentados na forma de sumário de diálogos:**



Segue uma seleção ampla e variada de materiais de excelente valor técnico e de cunho de comunicação para as partes interessadas da sociedade, todas garimpadas e escolhidas a partir de uma criteriosa e ampla garimpagem na web.

Publicações técnicas, gerenciais, cadernos e vídeos

Uma das características do Diálogo Florestal no Brasil tem sido a edição de diversas publicações técnicas de cunho científico na tentativa de esclarecer os interessados sobre temas florestais que têm sido motivo de conflitos e falta de entendimento pela sociedade, tais como: plantações florestais em mosaicos, as florestas e a água, certificação florestal, etc. Elas estão mostradas integradas com outros tipos de publicações na seleção a seguir:

Diretrizes socioambientais para o fomento florestal. Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 01 pp. Acesso em 09.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_-diretrizes-socioambientais-para-o-fomento-florestal.pdf (em Português)

Memórias de um diálogo inovador. Fórum Florestal de Minas Gerais. Diálogo Florestal. 32 pp. (2016)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-mg-ata-reuniao-8anos-2016.pdf> (em Português)

Coalizão Brasil: Clima, Florestas e Agricultura. Coalizão Brasil. Diálogo Florestal. 28 pp. (2015)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/Documento-Coalizo-Brasil-Clima-Florestas-e-Agricultura.pdf> (em Português)

Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul: desafios e oportunidades. J.C. Boock (Organizadora). Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 08. 52 pp. (2015)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo8-forum-florestal-ms.pdf> (em Português)

10 anos de Diálogo Florestal: a experiência do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia. M. Campanili; M. Prochnow; O. Artaza (Organizadores). Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 07. 80 pp. (2015)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/cadernos-do-dialogo7-10anos.pdf> (em Português)

Diálogo entre setores. Integrando espaços e paisagens da produção rural e conservação. M. Prochnow (Organizadora). Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 06. 72 pp. (2015)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo6-dialogo-entre-setores.pdf> (em Português)

Aplicação da Suzano para o uso comercial de árvores geneticamente modificadas. Atualização # 1 – 9 de abril de 2015. FSC – Forest Stewardship Council. Diálogo Florestal. 02 pp. (2015)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/arvores-transgenicas-documentoFSC.pdf> (em Português)

CTNBio tenta aprovar eucalipto transgênico. P. Kageyama. Vídeos YouTube. (2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=LLPI2K22zbo&feature=youtu.be> (em Português)

Diálogo Florestal - Paulo Kageyama - Transgênicos e CTNBIO. Vídeos YouTube. (2014)

<https://www.youtube.com/watch?v=aV-POhztZ4w> (em Português)

TFD's company questionnaire on the development of Genetically Modified Trees. Replies from Fibria, Stora Enso, International Paper, Mead Westvaco and Suzano. Diálogo Florestal. 53 pp. (2014)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/arvores-transgenicas_tfds-gmt-questionnaire.pdf (em Inglês)

Questionário empresarial do TFD sobre o desenvolvimento de Árvores Geneticamente Modificadas. Respostas pelas empresas Fibria, Stora Enso, Mead Westvaco, International Paper e Suzano. Diálogo Florestal. 61 pp. (2014)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/arvores-transgenicas_traducao-gmt-company-questionario.pdf (em Português)

Política sobre eucalipto geneticamente modificado (Eucalipto GM) da Fibria. Documento e Compromissos. Fibria Celulose. Diálogo Florestal. 05 pp. (2014)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/arvores-transgenicas-documentoFIBRIA.pdf> (em Português)

Diagnóstico da ocorrência de javalis na bacia do rio Santo Ignácio: entendendo o problema para propor soluções. Fórum Florestal Paulista. Diálogo Florestal. 11 pp. (2013)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_proposta_javalis-do-santo-inacio.pdf (em Português)

Silvicultura e comunidades. Olhares sobre o presente e o futuro. S. Adeodato. Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 05. 68 pp. (2013)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo5-silvicultura-e-comunidades.pdf> (em Português)

Silviculture and biodiversity. C.B.V. Pádua; R.M. Chiaravalloti. Diálogo Florestal. Writings of the Dialogue. Volume 04. 68 pp. (2012)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo4-silviculture-and-biodiversity.pdf> (em Inglês)

Silvicultura e biodiversidade. C.B.V. Pádua; R.M. Chiaravalloti. Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 04. 68 pp. (2012)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo4-silvicultura-e-biodiversidade.pdf> (em Português)

Controle da dispersão do *Pinus*. Fórum Florestal do Rio Grande do Sul. K.V. Monteiro; L. Becker; M.G. Antonio, M. Alves. I. Pelizzaro (Organizador). Diálogo Florestal. 16 pp. (2012)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cartilha-controle-dispersa-pinus.pdf> (em Português)

Sustainable forest mosaics. Integrated biodiversity monitoring and forest restoration guidelines. C.A.B. Mesquita; C.G. D.'A. Holvorcem; L.R. Tambosi; S.C. Silva. Diálogo Florestal. Writings of the Dialogue. Volume 03. 44 pp. (2012)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/caderno-do-dialogo3-sustainable-forests-mosaics.pdf> (em Inglês)

Mosaicos forestales sostenibles. Monitoreo integrado de la biodiversidad y directrices para la restauración forestal. C.A.B. Mesquita; C.G. D.'A. Holvorcem; L.R. Tambosi; S.C. Silva. Diálogo Florestal. Cuadernos del Diálogo. Volume 03. 48 pp. (2012)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo3-mosaicos-florestales-sostenibles.pdf> (em Espanhol)

Combate à devastação ambiental na produção do ferro e do aço. Amazônia, Cerrado e Pantanal. Instituto Ethos, WWF Brasil, AVINA, Rede Nossa São Paulo. 135 pp. (2012)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ms_combate-devastacao-ambiental-na-producao-do-ferro.pdf (em Português)

Mosaicos florestais sustentáveis. Monitoramento integrado da biodiversidade e diretrizes para a restauração florestal.

C.A.B. Mesquita; C.G. D.'A. Holvorcem; L.R. Tambosi; S.C. Silva.
Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 03. 48 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo3-mosaicos-florestais.pdf> (em Português)

Results beyond dialogue. M. Campanili. Diálogo Florestal. Writings of the Dialogue. Volume 02. 68 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo2-results-beyond-dialogue.pdf> (em Inglês)

Frutos do diálogo. M. Campanili. Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 02. 68 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo2-frutos-do-dialogo.pdf> (em Português)

Plantation forestry and water: science, dogmas, challenges. W.P. Lima. Writings of the Dialogue. Volume 01. 68 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo1-plantation-forestry-and-water.pdf> (em Inglês)

Por um novo código florestal moderno e necessário para o desenvolvimento do Brasil. Diálogo Florestal. 02 pp. (2011)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/codigo-florestal_carta-posicionamento-abril2011.pdf (em Português)

Resumo das propostas para revisão do Código Florestal. Diálogo Florestal. (2011)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/codigo-florestal_16propostas_dialogo_florestal.pdf (02 pp. - em Português)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/codigo-florestal_propostas_consolidadas_marco2011.pdf (Detalhamento das propostas – 11 pp. - em Português)

Relatório de atividades da Secretaria Executiva: outubro de 2010 a novembro de 2011. Diálogo Florestal. 10 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-reuniao-itu2011.pdf> (em Português)

A silvicultura e a água: ciência, dogmas, desafios. W.P. Lima. Diálogo Florestal. Cadernos do Diálogo. Volume 01. 68 pp. (2010)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/05/cadernos-do-dialogo1-agua-e-silvicultura.pdf> (em Português)

Monitoramento do Acordo do Fomento. Relatório propositivo. O. Artaza. Diálogo Florestal. 14 pp. (2010)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-fomento-florestal-1.pdf (em Português)

Diretrizes para elaboração de um programa de adequação ambiental das propriedades rurais no Rio de Janeiro. Fórum Florestal Fluminense. Diálogo Florestal. 06 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rj_diretrizes-adequacao-ambiental-propriedades-rurais.pdf (em Português)

Diálogo Florestal: uma ferramenta a serviço da conservação em terras privadas. C.A.B. Mesquita. Diálogo Florestal. 09 pp. (2008)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2009/07/dialogo-florestal-ferramenta-terras-privadas.pdf> (em Português)

Relatórios e Memórias de Reuniões dos Fóruns Florestais

Em conformidade à política de transparência e abertura que o Diálogo Florestal do Brasil preconiza, praticamente todas as atas, memórias e relatórios das reuniões dos diversos fóruns de diálogos estão disponibilizados na web.

Por ordem de fundação e de intensidade de reuniões de debates, são os seguintes os fóruns que podem ser ter suas memórias encontradas para leitura:

Fórum ou Encontro Florestal Nacional

Fórum Florestal da Bahia

Fórum Florestal de São Paulo

Fórum Florestal de Minas Gerais

Fórum Florestal do Rio Grande do Sul

Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina
Fórum Florestal do Espírito Santo
Fórum Florestal Fluminense
Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul
Fórum Florestal do Piauí

Através de um trabalho de garimpagem nas plataformas de busca da web (Google, Bing, website do Diálogo Florestal, etc.) conseguimos encontrar uma grande quantidade desses tipos de documentos que se encontram abrigados pela plataforma do Diálogo Florestal e de seus parceiros. Tratam-se de materiais extremamente valiosos para que se possa entender o mecanismo de participação adotado, bem como os atores de empresas, organizações não governamentais, institutos socioambientais, entidades políticas e governamentais, universidades, instituições de classe, etc.

Definitivamente, um privilégio poder ter a oportunidade de conhecer toda essa forma incrivelmente transparente e com uma abertura digna de merecer o maior reconhecimento, tanto por parte dos interessados pelo setor florestal, bem como de outros setores de negócios, em uma tentativa de aprendizado sobre como promover essa transparência para reduzir conflitos e ganhar credibilidade, confiança e respeito.

Procuramos separar essas memórias e documentos dos dez Fóruns Florestais que foram criados nesse programa de diálogo, alguns com grande intensidade de participação, outros, com menores, como sempre costuma acontecer nesses tipos de situações.

Através desses documentos se podem conhecer com detalhes os temas tratados nos debates, as pessoas e entidades/instituições participantes e as conclusões desses diálogos.

Em geral, os fóruns mais ativos (Bahia, São Paulo e Minas Gerais) são aqueles em que os tipos de conflitos costumam ser mais críticos, principalmente devido às situações antigas que envolveram muitas preocupações da comunidade regional e de organizações ambientalistas e sociais de expressão e atuação. Há situações, como no caso do Rio Grande do Sul, em que aconteceram muitos conflitos em relação ao crescimento da silvicultura no Bioma Pampa e também nas definições dos critérios legais para liberação de licenciamentos de novos plantios pela entidade ambiental regional (FEPAM). Tão logo os conflitos foram amenizados, a atuação desse fórum regional perdeu intensidade de encontros.

Em alguns casos, nem todos os relatórios são possíveis de serem conseguidos ou encontrados, até mesmo pela indisponibilidade no próprio website do Diálogo Florestal e pela impossibilidade dos mecanismos de busca localizarem os mesmos.

Em função da enorme quantidade de atas, documentos, relatórios e acordos, decidimos lhes recomendar que naveguem no website do próprio Diálogo Florestal do Brasil, pois nesse endereço poderão encontrar a quase totalidade dos materiais, em uma demonstração da abertura e transparência dessa organização.

Por outro lado, como demonstração de como acontecem os diálogos em cada um dos dez fóruns nacionais, decidimos lhes trazer algumas atas de cada fórum, tomando a decisão de lhes apresentar e recomendar para cada fórum regional: as duas ou três primeiras atas/memórias, uma ou outra intermediária e as duas ou três mais recentes. Isso em função da própria disponibilidade e também da quantidade de documentos. Caso se entusiasmem e queiram ler as demais atas, por favor, visitem o endereço de web a seguir: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/>

Vamos então conhecer como acontecem as coisas nos fóruns, os tipos de diálogos, os assuntos mais debatidos, os problemas e as soluções encontradas.



Encontros Nacionais do Diálogo Florestal

O **Encontro Nacional de Fóruns Florestais** tem sido, desde 2006, uma iniciativa do Diálogo Florestal para reunir todos os atores do País e dos diversos fóruns regionais interessados em temas comuns, tais como a proteção de biomas nacionais, como a Mata Atlântica e o Pampa Gaúcho, por exemplo. No caso desses dois biomas, quando surgiu a iniciativa do Diálogo Florestal no Brasil, eram exatamente os biomas onde existiam conflitos sérios, principalmente na Bahia e Rio Grande do Sul. Por isso, foram considerados prioritários na busca de consenso através de diálogos francos e transparentes.

Seguem algumas das reuniões desse fórum ou encontro nacional para permitir que se conheçam os atores envolvidos e os temas debatidos:

Relatório do 9º Encontro Nacional do Diálogo Florestal. Diálogo Florestal. 12 pp. (2014)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-ix-encontro-nacional2014.pdf> (em Português)

Relatório do 8º Encontro Nacional do Diálogo Florestal em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Diálogo Florestal. 04 pp. (2013)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-reuniao-campo-grande2013.pdf> (em Português)

Resumo do 7º Encontro Nacional do Diálogo Florestal. Atividades da Secretaria Executiva Outubro de 2010 a Novembro de 2011. Diálogo Florestal. 10 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-reuniao-itu2011.pdf> (em Português)

Relatório do 6º Encontro Nacional do Diálogo Florestal. Diálogo Florestal. 27 pp. (2010)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-vi-encontro-nacional2010.pdf> (em Português)

Relatório do 5º Encontro Nacional do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa. Diálogo Florestal. 14 pp. (2008)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-v-encontro-nacional2008.pdf> (em Português)

Relatório do 4º Encontro Nacional do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica. Diálogo Florestal. 18 pp. (2007)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-iv-encontro-nacional2007.pdf> (em Português)

Relatório do 3º Encontro Nacional do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica. Diálogo Florestal. 13 pp. (2006)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-iii-encontro-nacional2006.pdf> (em Português)

Relatório do 2º Encontro Nacional em Santa Catarina do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica. Diálogo Florestal. 14 pp. (2006)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-ii-encontro-nacional2006.pdf> (em Português)

Relatório do 1º Encontro Nacional em Teresópolis/RJ do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica. Diálogo Florestal. 21 pp. (2005)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/relato-i-encontro-nacional2005.pdf> (em Português)



Fórum Florestal da Bahia ou Fórum Florestal Baiano

O **Fórum Regional da Bahia** ou também conhecido como **Fórum Florestal Baiano** ou **Fórum do Sul e do Extremo Sul da Bahia** foi um dos primeiros fóruns regionais do Diálogo Florestal no Brasil, sendo também um dos mais ativos.

Foram diversos os acordos firmados pelo trabalho desse fórum regional, do que resultaram significativas melhorias nas relações entre as empresas florestais, os produtores rurais e as comunidades da área de influência das atividades de silvicultura na região.

Para evitar uma lista muito extensa de citações de relatórios, vamos procurar eleger os mais significativos (alguns dos acordos, algumas memórias de reuniões iniciais, outras intermediárias e outras mais recentes) e convidar os leitores para que visitem a sub-página desse fórum no website do Diálogo Florestal Brasil, no endereço a seguir:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-extremo-sul-da-bahia/> (Website onde podem ser encontradas todas as memórias, atas, relatórios e acordos firmados pelo Fórum Florestal da Bahia)

Segue então alguns documentos selecionados para o conhecimento dos leitores e que demonstram o sucesso que vem sendo atingido pela ação desse fórum regional:

Regimento do Fórum Florestal Baiano:

Regimento Interno do Fórum Florestal da Bahia. Versão 2018. Diálogo Florestal. 13 pp. Acesso em 09.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/09/forum-ba_regimento-interno.pdf (em Português)

Seleção de alguns acordos firmados pelo Fórum Florestal da Bahia:

Apesar de terem sido inúmeros os acordos firmados com as partes interessadas da sociedade, estamos lhes oferecendo para navegação apenas os que entendemos sejam mais relacionados à atividade florestal produtiva com florestas plantadas.

Todos os acordos do Fórum Florestal da Bahia podem ser encontrados no endereço de web: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-extremo-sul-da-bahia/> (Para encontrar os diversos acordos firmados e notícias recentes do Fórum Florestal da Bahia)



Segue uma seleção de links para acesso a acordos firmados pelo Fórum Florestal da Bahia com a sociedade e comunidades regionais:

Acordo sobre fomento florestal. Fórum Florestal da Bahia. 01 pp. Acesso em 14.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-fomento-florestal.pdf (em Português)

Acordo sobre exclusão de plantios de silvicultura em áreas de cacau cabruca. 01 pp. Fórum Florestal da Bahia. Acesso em 14.01.2019:

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba-acordo-exclusao-silvicultura-areas-de-cacau.pdf> (em Português)

Acordo sobre afastamento de núcleos urbanos. Fórum Florestal da Bahia. 01 pp. Acesso em 14.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-afastamentos-de-nucleos-urbanos.pdf (em Português)

Acordo sobre afastamento de estruturas comunitárias. Fórum Florestal da Bahia. 01 pp. Acesso em 14.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-afastamento-de-infraestruturas-comunitarias.pdf (em Português)

Acordo sobre congelamento de plantios. Fórum Florestal da Bahia. 01 pp. Acesso em 14.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-congelamento-de-plantios.pdf (em Português)

Acordo de afastamento do litoral. Fórum Florestal da Bahia. 01 pp. Acesso em 14.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-afastamento-do-litoral.pdf (em Português)

Acordo de exclusão de plantios, fomento e compras de madeira para celulose na Costa do Descobrimento. Fórum Florestal da Bahia. 01 pp. Acesso em 14.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_acordo-10km-litoral.pdf (em Português)



Seleção de algumas Atas/Memórias de reuniões do Fórum Florestal da Bahia:

Seguem memórias ou atas de algumas reuniões do Fórum Florestal da Bahia. Em função da grande quantidade de relatórios e da intensa atividade desse fórum regional, decidimos selecionar para apresentação algumas atas de reuniões recentes (2016), reuniões intermediárias (2012) e algumas reuniões iniciais do fórum (2005/2006).

Caso haja interesse em conhecer todas, favor entrar no seguinte endereço de website: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-extremo-sul-da-bahia/>

Memória da 3ª Reunião Extraordinária do Fórum Florestal da Bahia em 13 de abril de 2016. Diálogo Florestal. 05 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_memoria-3reuniao-extraordinaria-2016.pdf (em Português)

Memória da 58ª Reunião Ordinária do Fórum Florestal da Bahia. Diálogo Florestal. 16 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_memoria-58reuniao-2016.pdf (em Português)

Memória da 57ª Reunião Ordinária do Fórum Florestal da Bahia. Diálogo Florestal. 12 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_memoria-57reuniao-2016.pdf (em Português)

...

...

...

...

Memória da 40ª Reunião Ordinária do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia. Diálogo Florestal. 13 pp. (2012)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_mamoria-40reuniao-2012.pdf (em Português)

Memória da 39ª Reunião Ordinária do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia. Diálogo Florestal. 06 pp. (2012)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_memoria-39reuniao-2012.pdf (em Português)

...

...

...

...

Memória da reunião entre representantes das empresas florestais e das ONGs ambientalistas do sul da Bahia em 12/12/2005. Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia. Diálogo Florestal. 09 pp. (2005)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_ata-reuniao-dezembro2005.pdf (em Português)

Memória da reunião entre representantes da Aracruz Celulose e das ONGs ambientalistas do sul da Bahia em 09/08/2005. Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia. Diálogo Florestal. 03 pp. (2005)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_ata-reuniao-agosto2005.pdf (em Português)

Memória da reunião entre representantes da Aracruz Celulose e das ONGs ambientalistas do sul da Bahia em 13/07/2005. Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia. Diálogo Florestal. 04 pp. (2005)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ba_ata-reuniao-julho2005.pdf (em Português)

Fórum Florestal de São Paulo ou Fórum Florestal Paulista

O **Fórum Florestal de São Paulo** foi criado em 2008, permanecendo desde então como um espaço permanente de diálogo sobre questões socioambientais florestais com representantes da sociedade. Seus principais participantes são organizações da sociedade civil e empresas e entidades do setor de base florestal atuantes nesse estado.

De acordo com o website do Diálogo Florestal, esse Fórum Florestal de São Paulo tem os seguintes objetivos:

- ✓ *"Promover sinergia entre ONGs e empresas visando ao desenvolvimento de ações e práticas socioambientais em suas áreas de abrangência e influência;*
- ✓ *Influenciar políticas públicas;*
- ✓ *Promover a troca de experiências disseminando conhecimento para outros segmentos da sociedade;*
- ✓ *Funcionar como fórum hábil à resolução de conflitos;*
- ✓ *Elaborar diretrizes para aperfeiçoar as práticas socioambientais dos membros do fórum".*

Algumas notícias e desenvolvimento dos trabalhos de Grupos de Estudos do Fórum Florestal de São Paulo podem ser obtidos no seguinte endereço de web: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-de-sao-paulo/>



Alguns desses documentos estão a seguir discriminados e endereçados para suas leituras:

Regimento interno do Fórum Florestal de São Paulo:

Regimento Interno do Fórum Florestal de São Paulo.

Diálogo Florestal. 04 pp. Acesso em 09.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_regimento-interno.pdf (em Português)

Exemplos de Balanços de Atividades do Fórum Florestal de São Paulo

Forum Regional de São Paulo. Balanço de atividades 2015 – 2016: atualização, atividades, resultados e desafios.

Diálogo Florestal. 30 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_balanco-atividades-2016.pdf (em Português)

Forum Regional de São Paulo. Balanço de atividades 2015.
Diálogo Florestal. 25 pp. (2015)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_balanco-atividades-2015.pdf (em Português)

Fórum Regional de São Paulo. Balanço de atividades 2013 – 2014. Diálogo Florestal. 25 pp. (2014)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_balanco-atividades-2014.pdf (em Português)

Exemplos de Planos de Ações do Fórum Florestal de São Paulo:

Detalhamento do Plano de Ações de 2017 do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 04 pp. (2017)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_plano-acao2017.pdf (em Português)

Detalhamento do Plano de Ações de 2016 do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 03 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_plano-acao2016.pdf (em Português)

Detalhamento do Plano de Ações de 2015 do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 06 pp. (2015)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_plano-acao2015.pdf (em Português)

Seleção de algumas Atas/Memórias de reuniões do Fórum Florestal de São Paulo:

Seguem memórias ou atas de algumas reuniões do Fórum Florestal de São Paulo. Em função da grande quantidade de relatórios e da intensa atividade desse fórum regional, decidimos selecionar para apresentação algumas atas de reuniões recentes (2016/2018), reuniões intermediárias (2012) e algumas reuniões iniciais do fórum (2008).

Caso haja interesse em conhecer todas, entrar no seguinte endereço de website: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-de-sao-paulo/>

Memória do XXIX Encontro do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 02 pp. (2018)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-sp-ata-reuniao-13novembro2018.pdf> (em Português)

Memória do XXVIII Encontro do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 13 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_ata-28reuniao2016.pdf (em Português)

Memória do XXVII Encontro do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 05 pp. (2016)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_ata-27reuniao2016.pdf (em Português)

...

...

...

Relatório do XV Encontro do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 06 pp. (2012)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_ata-xv-econtro2012.pdf (em Português)

Relatório do XIV Encontro do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 05 pp. (2012)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_ata-xiv-econtro2012.pdf (em Português)

...

...

...

Relatório do III Encontro do Fórum Florestal de São Paulo. Diálogo Florestal. 06 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_iii-econtro-2008.pdf (em Português)

Relatório do II Encontro do Fórum Regional do Diálogo Florestal – São Paulo. Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa. Diálogo Florestal. 04 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_relatorio-ii-reuniao2008.pdf (em Português)

Relatório da Reunião I de Planejamento do Fórum de São Paulo do Diálogo Florestal. Encontro de Fundação. Diálogo Florestal. 02 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-sp_1reuniao-2008.pdf (em Português)

**Fórum Florestal de Minas Gerais
ou Fórum Florestal Mineiro**



O **Fórum Florestal de Minas Gerais** é um dos mais ativos fóruns brasileiros entre os que foram criados para dialogar com a sociedade. Ele foi criado em 2008 como forma de minimizar conflitos entre os consumidores e produtores de carvão vegetal para a siderurgia. Como existem também outras atividades florestais destinadas a outros produtos florestais no estado (celulose e papel, chapas de madeira, madeira serrada e madeira preservada), o Fórum Florestal Mineiro

ampliou seu escopo para maior abrangência de usos das florestas plantadas e naturais da região.

Acompanhem as notícias desse fórum e suas realizações através do seguinte endereço de web: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-mineiro/>

A seguir, procurou-se relacionar e dar destaque para alguns documentos gerados pelo trabalho desse fórum mineiro, tais como: atas, memórias, relatórios, acordos, regimentos, etc.

Seleção de algumas Atas/Memórias de reuniões do Fórum Florestal de Minas Gerais:

Seguem memórias ou atas de algumas reuniões do Fórum Florestal de Minas Gerais. Em função da grande quantidade de relatórios e da intensa atividade desse fórum regional, decidimos selecionar para apresentação algumas atas de reuniões recentes (2016/2018), reuniões intermediárias (2011/2012) e algumas reuniões iniciais do fórum (2009).

Caso haja interesse em conhecer todas as demais atas e notícias do fórum mineiro, sugerimos navegar no seguinte endereço de web: <http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-mineiro/>

Relato da Reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 25 de outubro de 2018, na sede da AMDA. Diálogo Florestal. 02 pp. (2018)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-mg-ata-reuniao-25outubro2018.pdf> (em Português)

Relato reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 16.03.2018. Diálogo Florestal. 01 pp. (2018)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-mg-ata-reuniao-16marco2018.pdf> (em Português)

...

...

Fórum Florestal Mineiro. Memórias de um diálogo inovador. Ata da reunião do 8º aniversário do Fórum Florestal de Minas Gerais. Diálogo Florestal. 32 pp. (2016)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-mg-ata-reuniao-8anos-2016.pdf> (em Português)

...

...

...

Relato da reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 22.10.2012. Diálogo Florestal. 02 pp. (2012)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-mg-ata-reuniao-22outubro2012.pdf> (em Português)

Relato da reunião do Fórum Florestal Mineiro, realizada em 15 de julho de 2011. Diálogo Florestal. 02 pp. (2011)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-mg-ata-reuniao-15julho2011.pdf> (em Português)

...

...

...

Relato reunião do Diálogo Florestal Minas realizada em 15 de maio de 2009. Diálogo Florestal. 04 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-mg_ata-reuniao-maio-2009.pdf (em Português)

Reunião do Diálogo Florestal realizada no dia 27 de março de 2009, na sede da Arcelor Mittal em Belo Horizonte.

Diálogo Florestal. 03 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-mg_ata-reuniao-marco-2009.pdf (em Português)



Fórum Florestal do Rio Grande do Sul

O **Fórum Regional do Diálogo Florestal do Rio Grande do Sul** é um dos mais antigos, tendo sido criado em 2007. Ele surgiu em um momento de grandes expectativas de crescimento do setor de base florestal plantada naquele estado, com duplicação de alguns empreendimentos e surgimento de outros.

Os impactos sobre os biomas regionais da Mata Atlântica e do Pampa, o zoneamento da silvicultura e as exigências para o licenciamento ambiental, bem como os conflitos com ambientalistas e produtores rurais pelo uso da água e da terra foram alguns dos aceleradores para criação do fórum.

Apesar de tantas e importantes demandas, elas acabaram sendo gradualmente assimiladas e resolvidas: com isso, o fórum foi perdendo seus fatores de aceleração. Mesmo assim, o fórum regional do RS tem sido responsável por valiosas recomendações e publicações (como o caso da cartilha sobre "Controle da dispersão do *Pinus*", já mencionada na seção de publicações selecionadas para leitura).

Notícias e realizações desse fórum florestal podem ser encontradas em:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-rio-grande-do-sul/>



Seguem algumas das Atas/Memórias de algumas reuniões desse fórum Regional para se conhecer participantes e formas de atuação:

Memória da Reunião 22 de fevereiro de 2008. Diálogo Florestal. 02 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rs_ata-reuniao-fevereiro-2008.pdf (em Português)

Memória da Reunião 23 de janeiro de 2008. Diálogo Florestal. 02 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rs_ata-reuniao-janeiro-2008.pdf (em Português)

Memória da Reunião dia 05 de Dezembro de 2007. Diálogo Florestal. 03 pp. (2007)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rs_ata-reuniao-dezembro-2007.pdf (em Português)

Memória da Reunião dia 09 de Novembro de 2007. Diálogo Florestal. 01 pp. (2007)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rs_ata-reuniao-novembro-2007.pdf (em Português)

Memória da Reunião dia 09 de Outubro de 2007. Diálogo Florestal. 01 pp. (2007)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rs_ata-reuniao-outubro-2007.pdf (em Português)

Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina

Esse **Fórum Florestal Regional do Paraná e Santa Catarina** foi criado em 2008, com participação de importantes empresas regionais, entidades de classe, organizações não governamentais e produtores rurais.

Atualmente, o fórum tem trabalhado e atuado em programas de restauração e conservação florestal nos biomas da região (Mata Atlântica, Mata de Pinhais, etc.). Também tem tido decisiva sua participação em projetos de regulação e estimulação do fomento florestal nos dois estados.

Notícias e realizações desse fórum dos estados do Paraná e Santa Catarina podem ser encontradas em:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-parana-e-santa-catarina/>



Seguem algumas atas e documentos gerados pelo Fórum Regional do PR e SC:

Diretrizes do fomento florestal para Paraná e Santa Catarina. Fórum Florestal Regional do PR e SC. Diálogo Florestal. 01 pp. Acesso em 20.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-pr-sc_diretrizes-fomento-florestal.pdf (em Português)

...

...

Relatório do IV Encontro do Fórum Florestal - Paraná e Santa Catarina. Diálogo Florestal. 07 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-pr-sc_relatorio-ivreuniao-2009.pdf (em Português)

...

...

Relatório do II Encontro do Fórum Florestal do Paraná e Santa Catarina. Diálogo Florestal. 04 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-pr-sc_relatorio-IIreuniao-2008.pdf (em Português)

Relatório do I Encontro do Fórum Regional do Diálogo Florestal do Paraná e Santa Catarina. Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa. Diálogo Florestal. 04 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-pr-sc_relatorio-ireuniao2008.pdf (em Português)

Fórum Florestal do Espírito Santo ou Fórum Florestal Capixaba

O **Fórum Regional do Diálogo Florestal no Espírito Santo** surgiu em 2008 tendo se dedicado a temas como fomento florestal, práticas sustentáveis para a silvicultura e conservação do patrimônio natural do bioma principal do estado, que é a Mata Atlântica.



Caso haja interesse em conhecer todas as atas e notícias do fórum capixaba, sugerimos navegar no seguinte endereço de web:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-espírito-santo/>

Seguem para conhecimento algumas atas de reuniões do Fórum Regional do Espírito Santo:

Reunião do Fórum Capixaba do Diálogo Florestal. Diálogo Florestal. 02 pp. (2018)

<http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2019/01/forum-es-relatorio-reuniao-11dezembro2018.pdf> (em Português)

...

...

Saída de campo do Fórum Florestal – Espírito Santo. Diálogo Florestal. 05 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-es_relatorio-saida-de-campo2009.pdf (em Português)

3º Encontro do Fórum Regional do Diálogo Florestal do Espírito Santo. Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa. Diálogo Florestal. 03 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-es_relatorio-iii-encontro2009.pdf (em Português)

...

...

I Encontro do Fórum Regional do Diálogo Florestal do Espírito Santo. Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa. Diálogo Florestal. 02 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-es_relatorio-i-encontro2008.pdf (em Português)

Fórum Florestal do Rio de Janeiro ou Fórum Florestal Fluminense

O **Fórum Florestal Fluminense** teve seu início também em 2008. Afinal, foi no estado do Rio de Janeiro, na cidade de Teresópolis, que aconteceu a primeira reunião de diálogo sobre a Mata Atlântica em 2005, a qual serviu de partida para a atuação do Diálogo Florestal no Brasil.

Como o estado do Rio de Janeiro não tem significativa expressão em plantações comerciais de florestas para finalidades industriais, a atividade do fórum fluminense tem privilegiado ações focadas tanto em conservação do rico patrimônio natural de Mata Atlântica, como também em temas do tipo: legislação ambiental e florestal, licenciamentos da silvicultura, produção de mercados florestais, etc.

Infelizmente, a atividade desse importante fórum vem sendo esvaziada, talvez exatamente pela falta de conflitos a serem administrados.



Caso haja interesse em conhecer atas e notícias do fórum florestal fluminense, sugerimos navegar no seguinte endereço de web:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-fluminense/>

Seguem para conhecimento algumas atas de reuniões e documentos gerados pelo Fórum Florestal Fluminense:

Diretrizes para elaboração de um programa de adequação ambiental das propriedades rurais no Rio de Janeiro. Fórum Florestal Fluminense. Diálogo Florestal. 06 pp. Acesso em 20.01.2019:

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rj_diretrizes-adequacao-ambiental-propriedades-rurais.pdf

...

...

Relatório do 15º Encontro do Fórum Florestal Fluminense. Diálogo Florestal. 03 pp. (2013)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rj_relatorio15encontro2013.pdf (em Português)

...

...

Relatório do 7º Encontro do Fórum Florestal Fluminense. Diálogo Florestal. 05 pp. (2009)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rj_relatorio-7encontro2009.pdf (em Português)

...

...

Relatório do II Encontro do Fórum Florestal Fluminense. Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa. Diálogo Florestal. 05 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rj_relatorio-2encontro2008.pdf (em Português)

Relatório do I Encontro do Fórum Florestal Fluminense. Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa. Diálogo Florestal. 09 pp. (2008)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-rj_relatorio-1encontro2008.pdf (em Português)

Fórum Florestal de Mato Grosso do Sul

O **Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul** foi criado em 2011, como resultado do expressivo crescimento da silvicultura no estado, com o desenvolvimento de diversas atividades produtivas, como produção de celulose para papel, resinas, madeira serrada, etc.

O planejamento inicial do fórum estabeleceu prioridades para temas como: impactos da silvicultura, criação de arranjos produtivos regionais, planejamento da paisagem, etc.

O fórum sul matogrossense ainda está em processo de consolidação para ter suas atividades intensificadas.



Caso haja interesse em conhecer atas e notícias do fórum florestal sul matogrossense, sugerimos navegar no seguinte endereço de web:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-mato-grosso-do-sul/>

Seguem para conhecimento algumas atas de reuniões e documentos gerados pelo Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul:

Ata de Reunião do Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul reunião realizada no dia 9 de fevereiro de 2012. Diálogo Florestal. 07 pp. (2012)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ms_ata-de-reuniao-fevereiro-2012.pdf (em Português)

Ata de Reunião do Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul em 06.10.2011. Diálogo Florestal. 07 pp. (2011)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ms_ata-da-reuniao-outubro-2011.pdf (em Português)

...

Ata de Reunião do Fórum Florestal do Mato Grosso do Sul em 04.08.2011. Diálogo Florestal. 02 pp. (2011)

http://dialogoflorestal.org.br/wp-content/uploads/2018/06/forum-ms_ata-da-reuniao-agosto2011.pdf (em Português)

Fórum Florestal do Piauí

Ao final da primeira década do novo milênio, os estados do Piauí, Maranhão e Tocantins surgiram como a nova fronteira da silvicultura brasileira, gerando assim enormes expectativas de desenvolvimento econômico com as atividades de plantações e utilização das florestas plantadas. Elas teriam objetivos de abastecimento de fábricas de celulose de mercado, ou transformação e densificação da madeira em péletes energéticos.

Esse crescimento acabou se concretizando mais no estado do Maranhão com a instalação de importante fábrica de celulose e papel, mas ainda não deslanchou no Piauí. Por isso, embora criado no ano de 2009, o **Fórum Florestal do Piauí** ainda não se consolidou, estando agora colocando mais o foco para o uso energético da madeira, como produção de carvão vegetal.



Para se conhecer mais sobre o fórum piauiense de diálogo florestal, sugerimos navegar em:

<http://dialogoflorestal.org.br/foruns-regionais/forum-florestal-do-piaui/>



4. Parceiros, Apoiadores, Facilitadores, Colaboradores e Participantes Atuantes do TFD (Internacional) e do Diálogo Florestal (Brasil)



Apesar de muitos e espalhados por todo o planeta, decidimos organizar uma seleção de páginas e informações de parceiros e apoiadores internacionais e nacionais do TFD.

Com isso, poderão ser mais bem navegadas pelos que possuem interesse em conhecer acerca dos principais facilitadores dessas iniciativas de diálogo florestal entre as partes interessadas da sociedade (apresentadas por ordem alfabética após os websites correspondentes à Yale University, instituição abrigadora do programa):

» Yale University (Websites related to The Forests Dialogue):

<https://environment.yale.edu/> (Yale School of Forestry and Environmental Studies – Yale University)

<https://www.youtube.com/user/YaleFESVideo/> (Canal da Yale School of Forestry and Environmental Studies – Yale University – no YouTube)

<https://gisf.yale.edu/> (Global Institute of Sustainable Forestry – Yale University)

<http://environment.yale.edu/forests/> (The Yale School of Forests – Yale University)

<https://istf.yale.edu/> (Yale ISTF – International Society of Tropical Foresters)

<https://tri.yale.edu/> (Tropical Resources Institute - Yale School of Forestry and Environmental Studies)

=====

» ABAF - Associação Baiana de Empresas de Base Florestal (Brasil)

<http://www.abaf.org.br/> (Website da ABAF – Associação Baiana de Empresas de Base Florestal)

https://www.youtube.com/channel/UCCbCiXbuDBQp-_-Eg6bVI3g (Canal da ABAF – Associação Baiana de Empresas de Base Florestal no YouTube)

» AGEFLOR – Associação Gaúcha de Empresas Florestais (Brasil)

<http://www.ageflor.com.br/> (Website da AGEFLOR – Associação Gaúcha de Empresas Florestais)

https://www.youtube.com/channel/UCzZcUegp7rjoV0L_pPt8vvQ (Canal Floresta RS da AGEFLOR – Associação Gaúcha de Empresas Florestais no YouTube)

» AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Brasil)

<https://www.amda.org.br/> (Website da AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente)

<https://www.youtube.com/watch?v=h3Vw4HQ0HjA> (Canal da AMDA – Associação Mineira de Defesa do Ambiente no YouTube)

» AMS – Associação Mineira de Silvicultura (Brasil)

<http://www.silviminas.com.br/> (Website da Silviminas ou AMS – Associação Mineira de Silvicultura)

<https://www.youtube.com/user/silviminas> (Canal da Silviminas ou AMS – Associação Mineira de Silvicultura no YouTube)

- » APREMAVI – Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida (Brasil)

<https://apremavi.org.br/> (Website da APREMAVI – Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida)

<https://www.youtube.com/user/Apremavi> (Canal da APREMAVI – Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida no YouTube)

<https://environment.yale.edu/tri/research-partnerships/tfd-projects/>

- » CARE International

<https://www.care.org/> (Website da CARE International)

<https://www.youtube.com/user/CAREinternational> (Canal da CARE International no YouTube)

- » CEDAGRO – Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Brasil)

<http://www.cedagro.org.br/> (Website do CEDAGRO – Centro de Desenvolvimento do Agronegócio)

http://www.cedagro.org.br/noticias/noticias_054_dez18.php (CEDAGRO e Diálogo Florestal)

- » CGIAR - Consultative Group on International Agricultural Research

<https://www.cgiar.org/> (Website do CGIAR - Consultative Group on International Agricultural Research)

<https://www.youtube.com/user/CGIARTV> (Canal do CGIAR - Consultative Group on International Agricultural Research no YouTube)

- » CGIAR Program on Climate Change, Agriculture and Food Security (CAAFS)

<https://ccafs.cgiar.org/> (Website do CGIAR/CAAFS)

<https://www.youtube.com/user/CAAFS> (Canal do CGIAR Program on Climate Change, Agriculture and Food Security - CCAFS)

- » CI Brasil – Conservação Internacional (Brasil)

<https://www.conservation.org/global/brasil/Pages/default.aspx> (Website da CI Brasil)

<https://www.youtube.com/user/CIBrasil> (CI Internacional no YouTube)

» CIFOR – Center for International Forestry Research

<https://www.cifor.org/> (Webpage do CIFOR – Center for International Forestry Research)

<https://www.youtube.com/user/CIFORVideo> (Canal do CIFOR – Center for International Forestry Research no YouTube)

» Conservation International

<https://www.conservation.org/Pages/default.aspx> (Website da Conservation International)

<https://www.youtube.com/user/ConservationDotOrg> (Conservation International no YouTube)

» EDF - Environmental Defense Fund

<https://www.edf.org/> (Website do EDF - Environmental Defense Fund)

<https://www.youtube.com/user/envirodefensefund> (Canal do EDF - Environmental Defense Fund no YouTube)

» FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations

<http://www.fao.org/home/en/> (Website da FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations)

<https://www.youtube.com/user/FAOoftheUN> (Canal da FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations no YouTube)

» Federation of the Swedish Family Forest Owners (Suécia)

<http://www.cepf-eu.org/sites/default/files/document/Sweden.pdf> (Sobre a Federation of the Swedish Family Forest Owners)

» Florestar São Paulo - Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas (Brasil)

<http://www.florestar.org.br/> (Website do Florestar São Paulo)

» Forest Peoples Programme

<https://www.forestpeoples.org/> (Website do Forest Peoples Programme)

<https://www.youtube.com/user/ForestPeoplesProg> (Canal do Forest Peoples Programme no YouTube)

» FSC International – Forest Stewardship Council

<https://www.fsc.org/> (Website do FSC International – Forest Stewardship Council)

<https://www.youtube.com/user/fscinternational> (Canal do FSC International no YouTube)

» Fundação Biodiversitas (Brasil)

<http://www.biodiversitas.org.br/index.htm> (Website da Fundação Biodiversitas)

<https://www.youtube.com/watch?v=FbGwayKXryc> (Canal da Fundação Biodiversitas no YouTube)

» Fundação Boticário de Proteção à Natureza (Brasil)

<http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/> (Website da Fundação Boticário)

<https://www.youtube.com/user/fundacaoboticario> (Canal da Fundação do Grupo Boticário no YouTube)

» Fundação SOS Mata Atlântica (Brasil)

<https://www.sosma.org.br/> (Website da Fundação SOS Mata Atlântica)

<https://www.youtube.com/user/SOSMata> (Canal da Fundação SOS Mata Atlântica no YouTube)

» GFIS – Global Forest Information System

<https://www.gfis.net/> (Website do GFIS – Global Forest Info)

» Global Forest Watch

<https://www.globalforestwatch.org/> (Website do Global Forest Watch)

<https://www.youtube.com/channel/UCAsamYre1KLulf4FD-xJfLA> (Canal do Global Forest Watch no YouTube)

» IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores (Brasil)

<https://iba.org/site/en/news/10-conteudo-en/831-field-dialogue-on-tree-plantations-in-the-landscape-tpl-in-brazil> (Página da IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores)

<https://www.youtube.com/channel/ucj4fbrajkgdvlvnk352surg> (Canal da IBÁ - Indústria Brasileira de Árvores no YouTube)

» IBIO – Instituto BioAtlântica (Brasil)

<http://ibio.org.br/pb/> (Website do IBIO – Instituto BioAtlântica)

<https://www.youtube.com/user/bioatlantica/> (Canal do IBIO – Instituto BioAtlântica no YouTube)

» IIED – International Institute for Environment and Development
<https://www.iied.org/> (Website do IIED – International Institute for Environment and Development)

<https://www.youtube.com/user/iiedclips> (Canal do IIED – International Institute for Environment and Development no YouTube)

» IISD - International Institute for Sustainable Development
<https://www.iisd.org/> (Website do IISD - International Institute for Sustainable Development)

<https://www.youtube.com/user/iisdrs> (Canal do IISD - International Institute for Sustainable Development no YouTube)

» Instituto Ecofuturo (Brasil)
<http://www.ecofuturo.org.br/> (Website do Instituto Ecofuturo)
<https://www.youtube.com/user/institutoecofuturo> (Canal do Instituto Ecofuturo no YouTube)

» Instituto Itapoty (Brasil)
<http://itapoty.org.br/portal/> (Website do Instituto Itapoty)
https://www.youtube.com/channel/UCCnuT7_j04nv9krKH6cdAIw (Canal do Instituto Itapoty no YouTube)

» IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Brasil)
<http://www.ipef.br/> (Website do IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais)

» ITTO – International Tropical Timber Organization
<https://www.itto.int/> (Website do ITTO – International Tropical Timber Organization)

<https://www.youtube.com/user/ittosfm/videos> (Canal da ITTO – International Tropical Timber Organization no YouTube)

» IUCN – International Union for Conservation of Nature
<https://www.iucn.org/> (Website do IUCN – International Union for Conservation of Nature)

<https://www.youtube.com/user/iucn> (Canal da IUCN – International Union for Conservation of Nature no YouTube)

<https://www.youtube.com/watch?v=UyjahG4dit4> (Sustain Initiative do IUCN no website de vídeos YouTube)

» IUFRO – International Union of Forest Research Organizations

<https://www.iufro.org/> (Website da IUFRO – International Union of Forest Research Organizations)

<https://www.youtube.com/user/IUFRO> (Canal da IUFRO – International Union of Forest Research Organizations no YouTube)

» NGP – New Generation Plantations

<https://newgenerationplantations.org/> (Website da plataforma NGP – New Generation Plantations)

https://www.youtube.com/channel/UCwIR8JYPaVBQ-rVx_D9Ozog (Canal da NGP – New Generation Plantations no YouTube)

» PROFOR – Innovation and Action for Forests

<https://www.profor.info/> (Website do PROFOR – Innovation and Action for Forests)

» RECOFTC – The Center for People and Forests

<https://www.recoftc.org/> (Website do RECOFTC – The Center for People and Forests)

<https://www.youtube.com/user/peopleandforests> (Canal do RECOFTC – The Center for People and Forests no YouTube)

» REFACOF – African Women’s Network for Community Management of Forests

<https://twitter.com/refacof> (Website da REFACOF – African Women’s Network for Community Management of Forests no Twitter)

» REFLORE MS - Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas (Brasil)

<https://reflore.com.br/> (Website da REFLORE MS - Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas)

<https://www.youtube.com/channel/UCsunS5IYX7-oVu-IhtIDQbg> (Canal do MS Florestal Online – REFLORE no YouTube)

» Sustainable Forests Roundtable

<https://www.sustainableforests.net/> (Website da Sustainable Forests Roundtable)

<https://www.youtube.com/user/sustainingforests> (Canal da Sustainable Forests Roundtable no YouTube)

» TFA – Tropical Forest Alliance

<https://www.tfa2020.org/pt/> (Website da TFA – Tropical Forest Alliance)

<https://www.youtube.com/channel/UCy17zbkHka-d7H5aHw4S0nw> (Canal da TFA – Tropical Forest Alliance no YouTube)

» The Nature Conservancy

<https://www.tnc.org.br/> (Website da The Nature Conservancy)

<https://www.youtube.com/user/natureconservancy> (Canal da The Nature Conservancy no YouTube)

» UNFCCC – United Nations Framework Convention on Climate Change

<https://unfccc.int/> (Website da UNFCCC – United Nations Framework Convention on Climate Change)

» UN-REDD Programme – United Nations Collaborative Programme on Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation in Developing Countries

<http://www.un-redd.org/> (Website do UN-REDD Programme)

<https://www.youtube.com/user/UNREDD> (Canal do UN-REDD Programme no YouTube)

» WBCSD - World Business Council for Sustainable Development

<https://www.wbcsd.org/> (Website do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development)

<https://www.wbcsd.org/Sector-Projects/Forest-Solutions-Group> (Página do Forest Solutions Group do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development)

<https://www.youtube.com/user/wbcsd> (Canal do WBCSD - World Business Council for Sustainable Development no YouTube)

<https://www.iucn.org/content/wbcsd-field-forest-dialogue> (WBCSD in the field with The Forests Dialogue - em Inglês)

» World Bank – Banco Mundial

<https://www.worldbank.org/> (Website do World Bank – Banco Mundial)

<https://www.youtube.com/user/worldbank> (Canal do World Bank no YouTube)

» WRI - World Resources Institute

<https://www.wri.org/> (Website do WRI - World Resources Institute)

<https://www.youtube.com/user/WorldResourcesInst> (Canal do WRI - World Resources Institute no YouTube)

» WWF - World Wildlife Fund for Nature

<https://wwf.panda.org/> - (Webpage WWF - World Wildlife Fund for Nature)

<https://www.youtube.com/user/wwf> (Canal do WWF - World Wildlife Fund for Nature no YouTube)

<https://www.youtube.com/user/wwfbrasil> (Canal do WWF Brasil - World Wildlife Fund for Nature no YouTube)



5. Seleção de algumas empresas florestais globais e nacionais comprometidas com o diálogo florestal através do TFD – The Forests Dialogue & Diálogo Florestal Brasil (em ordem alfabética de nome comercial)

Em geral, são empresas florestais relacionadas a plantações de florestas para fins industriais, tais como: produção de celulose, papel, painéis de madeira e carvão vegetal. Existem muitas empresas em inúmeros países participando desses fóruns de diálogo; por isso, essa seleção é parcial e se refere apenas a algumas das mais ativas organizações privadas que aderiram e participam das reuniões desses fóruns, no Brasil e internacionalmente.

Conheçam então algumas dessas empresas que buscam o diálogo para atingir a almejada sustentabilidade:

April (Indonésia)

<https://www.aprildialog.com/en/tag/the-forest-dialogue/> (em Inglês)

Arauco (Brasil e internacional)

<https://www.arauco.cl/brasil/> (em Português)

Arcelor Mittal Bioflorestas (Brasil)

<http://bioflorestas.arcelormittal.com.br/> (em Português)

Celulose Irani (Brasil)

<http://www.irani.com.br/> (em Português)

CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira (Brasil)

<https://www.cenibra.com.br/> (em Português)

CMPC (Chile):

<https://www.cmpc.com/wp-content/uploads/2015/10/reporte-integrado-2016.pdf> (em Inglês)

CMPC Celulose Riograndense (Brasil)

<http://cmpcceluloseriograndense.com.br/> (em Português)

Eucatex (Brasil)

<http://www.eucatex.com.br/> (em Português)

Fibria Celulose (Brasil): Recentemente incorporada pela Suzano Papel e Celulose (Brasil)

<http://www.fibria.com.br/rs2011/en/social/dialogos.html> (em Inglês)

<http://www.fibria.com.br/wp-content/uploads/2018/03/infografico2014-novo-olhar-para-o-futuro-pt.pdf> (em Português)

Granflor Agroflorestal (Brasil)

<http://www.granflor.com.br/> (em Português)

Kimberly Clark (USA):

<https://www.kimberly-clark.com/-/media/kimberly/pdf/sustainability-reports/2011/2011-report.pdf> (em Inglês)

Klabin (Brasil):

<http://rs2012.klabin.com.br/en/strategy/vision-of-sustainability/external-commitments/> (em Inglês)

<https://www.klabin.com.br/pt/home/> (em Português)

Masisa (Brasil)

<https://pt-br.facebook.com/masisa.brasil> (em Português)

Plantar (Brasil)

<http://www.grupoplantar.com.br/> (em Português)

Stora Enso (Escandinávia):

<https://www.storaenso.com/en/sustainability/latest-updates-and-stories/promoting-sustainable-forestry-and-stakeholder-dialogue> (em Inglês)

Suzano Papel e Celulose (Brasil):

<http://www.suzano.com.br/> (em Português)

The Navigator Company (Portugal):

http://www.thenavigatorcompany.com/var/ezdemo_site/storage/original/application/d0ad76f38f3a0b155c2f8a73981d55bc.pdf (em Português)

UPM (Finlândia):

<https://www.upm.com/responsibility/forests/people/> (em Inglês)

Vale (Brasil)

<http://www.vale.com/brasil/PT/initiatives/Paginas/default.aspx> (em Português)

Vallourec Unidade Florestal (Brasil)

<http://www.vallourec.com/COUNTRIES/BRAZIL/PT/AboutUs/WHO-WE-ARE/Paginas/VFL.aspx> (em Português)

Veracel (Brasil):

<http://www.veracel.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Dialogo%20com%20a%20Comunidade.pdf> (em Português)

WestRock (Brasil e internacionalmente)

<https://www.westrock.com/en/brazil> (em Inglês)



6. Informações Gerais sobre o TFD – The Forests Dialogue e sobre o Diálogo Florestal (Brasil): uma seleção de documentos, vídeos e apresentações encontradas na web e elaboradas por parceiros ou pelas próprias plataformas que estão sendo apresentadas nessa edição



A seguir, e para finalizar essa ampla e diversificada garimpagem sobre essas duas interessantes plataformas de diálogos florestais, seguem mais algumas referências para leitura acerca das mesmas:

Global network of forest stakeholders. The Forests Dialogue. Acesso em 08.01.2019:

<https://theforestdialogue.org/tfd-network-request> (em Inglês)

Brochura sobre o TFD. The Forests Dialogue. Acesso em 08.01.2019:

[https://theforestdialogue.org/sites/default/files/files/TFD%20Brochure%202018_8_15\(2\).pdf](https://theforestdialogue.org/sites/default/files/files/TFD%20Brochure%202018_8_15(2).pdf) (em Inglês)

Brochura sobre o TFD. The Forests Dialogue. Acesso em 08.01.2019:

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/files/TFD_Brochure_2018_SPANISH.pdf (em Espanhol)

O que é o diálogo florestal. WWF Brasil. Vídeos YouTube. Acesso em 08.01.2019:

<https://www.youtube.com/watch?v=m4jcaz5I9fY> (em Português)

Diálogo florestal: Dialogando a gente se entende. (*The Brazilian Forests Dialogue - Through dialogues, we understand each other*). APREMAVI. Vídeos YouTube. Acesso em 08.01.2019:

https://www.youtube.com/watch?v=zlxsvCgFk_o (em Português, com legendas em Inglês)

Diálogo sobre plantações florestais na paisagem. APREMAVI. Vídeos YouTube. Acesso em 08.01.2019:

<https://www.youtube.com/watch?v=Szer6Pu9uMY> (em Inglês)

e

<https://apremavi.org.br/plantacoes-florestais-na-paisagem-e-tema-de-encontro-do-dialogo-florestal/> (Notícias APREMAVI – 2018)

The Forests Dialogue. IIED – International Institute for Environment and Development. Acesso em 08.01.2019:

<https://www.iied.org/forests-dialogue> (em Inglês)

The Forests Dialogue. Wikipedia - The Free Encyclopedia. Acesso em 08.01.2019:

https://en.wikipedia.org/wiki/The_Forests_Dialogue (em Inglês)

The Forests Dialogue. Yale University. School of Forestry & Environmental Studies 2018–2019. Acesso em 08.01.2019:

<http://catalog.yale.edu/fes/centers-programs/forests-dialogue/> (em Inglês)

What is The Forests Dialogue. Austrian Ministry of Sustainability and Tourism. Acesso em 08.01.2019:

<https://www.bmnt.gv.at/english/forestry/AustrianForestDialogue/Forestdialogue.html> (em Inglês)

Diálogo sobre plantações florestais na paisagem. Diálogo Florestal. APREMAVI. Vídeos YouTube. (2018)

<https://www.youtube.com/watch?v=Szer6Pu9uMY&t=88s> (O vídeo mostra o Diálogo sobre Plantações na Paisagem, que ocorreu em março de 2018, na região sul da Bahia e norte do Espírito Santo, com a presença de dezenas de representantes nacionais e internacionais de empresas, ONGs ambientalistas e sociais, universidade e governo. O evento foi organizado pelo The Forests Dialogue – TFD em parceria com o Diálogo Florestal Brasileiro e a plataforma

New Generation Plantation – NGP/WWF). (em Português, com legendas em Inglês)

Doing dialogue: Using multi-stakeholder processes as a tool to reduce conflict and address deforestation in the forest sector. J. Griffiths; M. Colchester; R. Taylor. Tropical Forest Alliance Conference. Apresentação em PowerPoint: 18 slides. (2013)

https://pt.slideshare.net/The_Forests_Dialogue/tfd-tfa-presentation-613 (em Inglês)

The Forests Dialogue (TFD): Field dialogue on free, prior, and informed consent. G. Dunning. Apresentação em PowerPoint: 26 slides. (2010)

https://theforestdialogue.org/sites/default/files/tfd_fpic_indonesia_introduction_dunning_colchester1.pdf (em Inglês)

The Forests Dialogue. C. Foelkel. Eucalyptus Newsletter Nº 07. (2007)

http://www.eucalyptus.com.br/newspt_jan07.html#tres (em Português)





Obrigado amigos – espero que tenham apreciado essa nossa garimpagem e amplo relato sobre essas duas fantásticas plataformas de abertura, transparência e resolução de conflitos sobre as florestas, ou seja, sobre o The Forests Dialogue e sobre o Diálogo Florestal Brasil.

A todos, peço que aguardem novas surpresas e mais novidades interessantes e úteis em nosso caminho de resgatar as conquistas do passado e pavimentar as rotas presentes e futuras do setor brasileiro de base florestal.



Eucalyptus Newsletter é um informativo técnico orientado para ser de grande aplicabilidade a seus leitores, com artigos e informações acerca de tecnologias florestais e industriais sobre os eucaliptos

Coordenador e Redator Técnico - Celso Foelkel

Editoração - Alessandra Foelkel (webmaster@celso-foelkel.com.br)

GRAU CELSIUS: Tel. (51) 99947-5999

Copyrights © 2016 - 2020 - celso@celso-foelkel.com.br

Essa **Eucalyptus Newsletter** é uma realização da **Grau Celsius**. As opiniões expressas nos artigos redigidos por Celso Foelkel, Ester Foelkel e autores convidados, bem como os conteúdos dos websites recomendados para leitura não expressam necessariamente as opiniões dos apoiadores, facilitadores e patrocinadores.

Caso você tenha interesse em **conhecer mais sobre a Eucalyptus Newsletter** e suas edições, por favor visite:
<http://www.eucalyptus.com.br/newsletter.html>

Descadastramento: Caso você **não queira continuar recebendo** a Eucalyptus Newsletter, o Eucalyptus Online Book e a PinusLetter, envie um e-mail para: webmanager@celso-foelkel.com.br

Caso esteja interessado em **apoiar ou patrocinar** as edições da Eucalyptus Newsletter, da PinusLetter, bem como os capítulos do Eucalyptus Online Book - [click aqui](#) - para saber maiores informações

Caso queira se **cadastrar** para passar a receber as próximas edições dirija-se a:
<http://www.eucalyptus.com.br/cadastro.html>

